



Data
24/11/2021 19:48:16

Setor de Origem
IFSULDEMINAS - IFSULDEMINAS - CEPE

Tipo
Ensino: Projeto Pedagógico do Curso

Assunto
Apensamento 2º/2020 - Muzambinho

Interessados
Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder, Hugo Baldan Junior, Marcia Rodrigues Machado

Situação
Em trâmite

Trâmites

- 05/01/2022 17:08
Recebido por: IFSULDEMINAS - CONSUP: Iracy Renno Moreira de Lima

- 24/11/2021 19:49
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

RESOLUÇÃO XX/2021, DE XX DE XXXX DE 2021.

Dispõe sobre a aprovação do 2º apensamento ao Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos e Superiores do Campus Muzambinho, referente ao ano letivo de 2020.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada na data de XX de XXXX, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o 2º apensamento aos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, referente ao ano letivo de 2020.

I. Curso Técnico em Agropecuária Integrado – Resolução Consup nº 91/2016, de 15 de dezembro de 2016

II. Curso Técnico em Agropecuária Subsequente – Resolução nº 055/2013, de 25 de novembro de 2013 e Resolução nº 124/2019, de 18 de dezembro de 2019.

III. Curso Técnico em Alimentos Integrado – Resolução Consup nº 056/2013, de 25 de novembro de 2013.

IV. Curso Técnico em Enfermagem Subsequente – Resolução Consup nº 125/2019, de 18 de dezembro de 2019

V. Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente - Resolução Consup nº 096/2016 de 15 de dezembro de 2016

VI. Curso de Bacharelado em Educação Física - Resolução Consup nº 098/2016 de 15 de dezembro de 2016.

VII. Curso de Licenciatura em Educação Física - Resolução Consup nº 097/2016 de 15 de dezembro de 2016

VIII. Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária – Resolução Consup nº 99/2016, de 15 de dezembro de 2016 e Resolução Consup nº 053/2019, de 29 de agosto de 2019.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

CAMPUS MUZAMBINHO

**2º APENSAMENTO AO PROJETO
PEDAGÓGICO DE CURSO - ANO LETIVO
2020**

**POUSO ALEGRE - MG
2021**

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) em decorrência da crise de saúde pública ocasionada pela Pandemia do Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) substitui as aulas presenciais do ano letivo 2020 por atividades remotas. Ação que baseou-se em uma série de dispositivos legais publicados em 2020, os quais destacamos a Medida Provisória nº 934/2020, transformada em Lei nº 14.040/2020; os Pareceres CNE/CP nº 5/2020 e nº 11/2020; a Resolução CNE/CP nº 2/2020; as Portarias MEC nº 343/2020 (retificada pela nº 345/2020) e nº 376/2020, bem como suas prorrogações até a publicação das Portarias MEC nº 544/2020 e nº 617/2020.

A instituição no decurso de 2020 publicou uma série de Instruções Normativas e Programas Institucionais para regulamentar o Ensino Remoto e, dentre isto, permitir a realização de estágios e atividades práticas de campo e laboratoriais de forma remota. Nesta ação, a Instrução Normativa nº 13/2020 além de reforçar os critérios e orientações para o desenvolvimento dessas atividades, normatizou que tais adaptações temporárias no processo pedagógico precisam ser autorizadas pelo Colegiado de Curso e/ou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e terem seus planos de trabalho, posteriormente, apensados e aprovados no Conselho Superior.

O apensamento não constitui, propriamente, uma reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), mas busca evidenciar quais foram as alterações realizadas na organização do curso, evidenciando a metodologia, os critérios de avaliação e a infraestrutura adotada para realização das atividades práticas de campo e laboratoriais, assim como, as autorizações excepcionais permitidas no estágio. Considerando a dinamicidade do processo educativo e a necessidade de constante adaptação, o apensamento dos Planos de Trabalhos Específicos dos cursos é realizado de forma retroativa, evidenciando as reais ações desenvolvidas para efetividade do processo pedagógico emergencial.

A publicação desta resolução consubstancia-se como o 2º apensamento ao PPC dos Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS. Neste serão apresentadas as adaptações ocorridas no 2º semestre dos cursos técnicos e superiores semestrais, além das adaptações ocorridas nos cursos anuais, quando o Colegiado de Curso e/ou NDE definiu que elas seriam apresentadas no atual momento.

Feito estes esclarecimentos, nos próximos itens, estarão descritos os Planos de Trabalhos Específicos do Campus Muzambinho, evidenciando: quais cursos e Resoluções terão seus PPCs apensados; os planos de ensino específicos das disciplinas que possuem conteúdos práticos laboratoriais e de campo ministrados de forma remota; a forma de organização do estágio remoto e o detalhamento de outras definições adicionais.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

1. Dados gerais do curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (ano 2020)

Campus	Muzambinho
Curso	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
Resoluções CONSUP de aprovação de PPCs apensadas	RESOLUÇÃO Nº 91/2016, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016
Período/turmas contempladas	TERCEIROS ANOS / TURMAS I, J, L

2. Plano de ensino específico

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2020
CURSO	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	
DISCIPLINA	Fitotecnia III - Cafeicultura	
TURMA	TERCEIROS ANOS / TURMAS I, J, L	
CARGA HORÁRIA	36:40 horas	

COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente
METODOLOGIA	
Aula Expositiva./ Aulas Práticas. / Pesquisas.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
O equivalente de 2/3 da carga horária foi ministrado durante o ano de 2020 sendo distribuídos 6 pontos. Na finalização em fevereiro e março de 2021 foi distribuídos os últimos 4 pontos com o desenvolvimento da carga horária faltante.	
INFRAESTRUTURA	
Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.	

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO	2020
CURSO	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
DISCIPLINA	Fitotecnia III - Fruticulura
TURMA	TERCEIROS ANOS / TURMAS I, J, L

CARGA HORÁRIA	36:40 horas
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente
METODOLOGIA	
Aula Expositiva./ Aulas Práticas. / Pesquisas.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
O equivalente de 2/3 da carga horária foi ministrado durante o ano de 2020 sendo distribuídos 6 pontos. Na finalização em fevereiro e março de 2021 foi distribuídos os últimos 4 pontos com o desenvolvimento da carga horária faltante.	
INFRAESTRUTURA	
Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.	

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO	2020
CURSO	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
DISCIPLINA	Zootecnia III

TURMA	TERCEIROS ANOS / TURMAS I, J, L
CARGA HORÁRIA	110:00 horas
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente
METODOLOGIA	
Aula Expositiva./ Aulas Práticas. / Pesquisas.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
O equivalente de 2/3 da carga horária foi ministrado durante o ano de 2020 sendo distribuídos 5 pontos. Na finalização em fevereiro e março de 2021 foi distribuídos os últimos 5 pontos com o desenvolvimento da carga horária faltante.	
INFRAESTRUTURA	
Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.	

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO	2020
CURSO	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

DISCIPLINA	Processamento de Produtos Agroindustriais
TURMA	TERCEIROS ANOS / TURMAS I, J, L
CARGA HORÁRIA	36:40 horas
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente
METODOLOGIA	
Aula Expositiva./ Aulas Práticas. / Pesquisas.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
O equivalente de 2/3 da carga horária foi ministrado durante o ano de 2020 sendo distribuídos 5 pontos. Na finalização em fevereiro e março de 2021 foi distribuídos os últimos 5 pontos com o desenvolvimento da carga horária faltante.	
INFRAESTRUTURA	
Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.	

3. Estágio

O estágio supervisionado obrigatório foi desenvolvido de forma presencial, evidenciando os critérios para sua realização, formas de execução, procedimentos metodológicos de acompanhamento e execução, recursos de infraestrutura, dentre outros de acordo com as orientações do PPC. Além disso, foi autorizado que a carga horária de estágio possa ser desenvolvida por meio do aproveitamento de horas de atividades de monitoria, de projetos de ensino, de iniciação científica, de extensão, de atividades profissionais e de atuação no Programa Jovem Aprendiz e moradores dos setores produtivos da escola fazenda.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - SUBSEQUENTE

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO DE 2020/2

1. Dados gerais do curso: Técnico em Agropecuária Subsequente

Campus	Muzambinho
Curso	Técnico em Agropecuária Subsequente
Resoluções CONSUP de aprovação de PPCs apensadas	Resolução nº 055/2013, de 25 de novembro de 2013 Resolução nº 124/2019, de 18 de dezembro de 2019
Período/turmas contempladas	2020/2 / A5Z6

2. Plano de ensino específico

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º SEMESTRE DE 2020
CURSO	Técnico em Agropecuária Subsequente	
DISCIPLINA	LABORATÓRIO EDU. E PRODUÇÃO DE CAFEICULTURA	
TURMA	TERCEIRO SEMESTRE / A5Z6	
CARGA HORÁRIA	18:00 HORAS	
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores	

STATUS DA DISCIPLINA	(X) Concluída () Adiada/interrompida parcialmente
METODOLOGIA	
Aulas Expositivas./ Aulas Práticas Teóricas. / Pesquisas.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
Duas Avaliações com 5 pontos cada.	
INFRAESTRUTURA	
Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.	

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º SEMESTRE DE 2020
CURSO	Técnico em Agropecuária Subsequente	
DISCIPLINA	LABORATÓRIO EDU. E PRODUÇÃO DE FRUTICULTURA	
TURMA	TERCEIRO SEMESTRE / A5Z6	
CARGA HORÁRIA	18:00 HORAS	

COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente
METODOLOGIA	
Aula Expositiva./ Aulas Práticas. / Pesquisas.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
Duas Avaliações com 5 pontos cada.	
INFRAESTRUTURA	
Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.	

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO	2º SEMESTRE DE 2020
CURSO	Técnico em Agropecuária Subsequente

DISCIPLINA	LABORATÓRIO EDU. E PRODUÇÃO DE BOVINOCULTURA DE LEITE
TURMA	TERCEIRO SEMESTRE / A5Z6
CARGA HORÁRIA	18:00 HORAS
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente
METODOLOGIA	
Aula Expositiva./ Aulas Práticas. / Pesquisas e análise de vídeos.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
Duas Avaliações com 5 pontos cada.	
INFRAESTRUTURA	
Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.	

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º SEMESTRE DE 2020		
CURSO	Técnico em Agropecuária Subsequente			
DISCIPLINA	LABORATÓRIO EDU. E PRODUÇÃO DE BOVINOCULTURA DE CORTE			
TURMA	TERCEIRO SEMESTRE / A5Z6			
CARGA HORÁRIA	18:00 HORAS			
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores			
STATUS DA DISCIPLINA	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente			
METODOLOGIA				
Aulas Expositivas./ Aulas Práticas. / Pesquisas e análise de vídeos.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Duas Avaliações com 5 pontos cada.				
INFRAESTRUTURA				

Aulas remotas via Google Meet com horários específicos.

3. Estágio

O estágio supervisionado obrigatório foi desenvolvido de forma presencial, evidenciando os critérios para sua realização, formas de execução, procedimentos metodológicos de acompanhamento e execução, recursos de infraestrutura, dentre outros de acordo com as orientações do PPC. Além disso, foi autorizado que a carga horária de estágio possa ser desenvolvida por meio do aproveitamento de horas de atividades de monitoria, de projetos de ensino, de iniciação científica, de extensão, de atividades profissionais e de atuação no Programa Jovem Aprendiz e moradores dos setores produtivos da escola fazenda.

TÉCNICO EM ALIMENTOS INTEGRADO

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

1. Dados gerais do curso

Campus	Muzambinho
Curso	Técnico integrado em Alimentos
Resoluções CONSUP de aprovação de PPCs apensadas	RESOLUÇÃO Nº 056/2013, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013
Período/turmas contempladas	2º e 3º anos/ ALIM B e ALIM C

2. Plano de ensino específico ALIM B

2.1 Análise de Alimentos

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		Ano letivo de 2020
CURSO	Técnico integrado em Alimentos	
DISCIPLINA	Análise de Alimentos	
TURMA	ALIM B	
CARGA HORÁRIA	120 aulas – 110horas	
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores	

STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída
	<input type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020
	<input checked="" type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em 2021

METODOLOGIA

Uma parte prática da disciplina foi realizada remotamente, através de desenvolvimento de produtos e análise sensorial dos mesmos, em grupos, com os integrantes das próprias casas dos alunos.

Conteúdo ofertado remotamente: Análise Sensorial de Alimentos - histórico, definição e aplicações, condições para degustação, amostra e seu preparo. Seleção e treinamento da equipe. Métodos sensoriais. Delineamentos Experimentais e testes estatísticos. Princípios de análise sensorial Perfil de características sensoriais dos alimentos: sabor; odor; cor; textura; Métodos sensoriais descritivos, discriminativos e afetivos. Análise físico-química de Alimentos- Normas básicas de Segurança no laboratório, Vitrarias, materiais e equipamentos de laboratório, Amostragem e preparo de amostras, Cálculos de Composição química básica de alimentos: Umidade; Cinza; Lipídios; Proteínas; Carboidratos e Fibras.

Conteúdo ofertado presencialmente: aulas práticas no laboratório de Composição química básica de alimentos: Umidade, | Cinza, Lipídios, Proteínas e Fibras.

Metodologia: Aula Expositiva via Meet/Trabalho em grupo remoto/ Aulas Práticas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações formativas e somativas no período remoto – 1º, 2º e 3º bimestre

Avaliações formativas e somativas no período remoto + Relatório de aulas práticas presenciais – 4º bimestre

INFRAESTRUTURA

Serão necessárias 3 aula para preparo de amostras; 2 aulas para umidade; 2 aulas para cinzas; 2 aulas para lipídios; 3 aulas para proteínas e 3 aulas para fibras, totalizando 15 aulas práticas presenciais no laboratório de Bromatologia.

2.2 Microbiologia de alimentos

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO	Ano letivo de 2020
-----------------------------------	---------------------------

CURSO	Técnico integrado em Alimentos
DISCIPLINA	Microbiologia de Alimentos
TURMA	ALIM B
CARGA HORÁRIA	80 aulas - 73h
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020 <input checked="" type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em 2021
EMENTA DA PARTE PRÁTICA	
<p>Conteúdo ofertado remotamente: Definição de microbiologia, histórico e importância. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento de microrganismos em alimentos. Curva de crescimento microbiana. Principais microrganismos de importância em alimentos. Microrganismos indicadores de qualidade em alimentos. Diferenças entre os microrganismos patogênicos, benéficos e deteriorantes. Principais toxinfecções que podem ser transmitidas por alimentos. Normas de trabalho, segurança e higiene no laboratório. Coleta, transporte e preparo de amostras para análises microbiológicas. Interpretação das análises microbiológicas; Legislação pertinente.</p> <p>Conteúdo ofertado presencialmente: Metodologia de isolamento e cultivo de microrganismos;</p> <p>Metodologia: Aulas expositivas via meet, exercícios teóricos, seminários, aulas práticas em laboratório.</p>	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
<p>Avaliações formativas e somativas no período remoto – 1º, 2º e 3º bimestre</p> <p>Avaliações formativas e somativas no período remoto + Relatório de aulas práticas presenciais – 4º bimestre</p>	
INFRAESTRUTURA	

Serão necessárias 10 aulas práticas presenciais no Laboratório de Bromatologia e Água.

2.3 Atividade prática orientada 1

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		Ano letivo de 2020		
CURSO	Técnico integrado em Alimentos			
DISCIPLINA	ATIVIDADE PRÁTICA ORIENTADA 1			
TURMA	ALIM B			
CARGA HORÁRIA	80 aulas - 73h			
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores			
STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída <input checked="" type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020 <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em março de 2021			
METODOLOGIA				
<p>As atividades práticas da disciplina de Atividade Orientada foram desenvolvidas na forma remota utilizando das seguintes estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos autorais contendo todos os procedimentos (passo a passo) para a elaboração de produtos alimentares. 2) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais que contemplam o processo produtivo de vários produtos nas áreas de carne, leite e vegetais. 3) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais que correlacionavam o processo produtivo de produtos com outras área afins, como a 				

- Segurança do Trabalho, por meio do emprego de equipamentos de segurança coletivos e individuais, procedimentos de análise sensorial de produtos, desenvolvimento de produtos funcionais, promovendo assim a interdisciplinaridade de conteúdos.
- 4) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais com a apresentação de processamento de matéria-prima, como o processamento de pescado e outros produtos com maior tecnificação e que não são produzidos na Agroindústria do IF Campus Muzambinho.
 - 5) Disponibilização de vídeos autorais visando ao aproveitamento racional de produtos vegetais, como os procedimentos de obtenção da biomassa de banana.
 - 6) Atividades de discussão síncrona por meio de estudos dirigidos de textos contendo as normas para a elaboração, para a denominação de venda e para o controle de qualidade de alguns produtos cárneos.
 - 7) Atividades de discussão síncrona de textos contendo fatores relacionados à qualidade da carne de aves, principalmente no que se refere ao mito do uso de hormônio para a produção de frangos de corte.
 - 8) Atividades extracurriculares realizadas pelos alunos individualmente com o desenvolvimento de um produto alimentar nas suas residências, aplicando de forma prática os conhecimentos adquiridos nos momentos presenciais anteriores, assim como os conhecimentos adquiridos durante a fase remota, com a apresentação por meio de vídeos autorais pelos alunos.

Conteúdo ofertado remotamente: - Setor de Vegetal: Processamento de Hortaliças; Produção de geleia; Doce Pastoso de fruta; Conserva Ácida; Branqueamento de Vegetais; Reaproveitamento de Hortaliças. - Setor de Carne: Desossa, Linguiça, Defumados, Apresuntado, Hambúrguer. - Setor de Leite: Minas Frescal, Iogurte, Mussarela, Doce Pastoso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) Relatórios dos procedimentos apresentados nos vídeos disponibilizados.
- 2) Questionários relacionados aos fluxogramas de procedimentos de produção apresentados nos vídeos disponibilizados.

Apresentação dos trabalhos extracurriculares individuais em formato vídeo desenvolvidos pelos alunos em suas residências.

INFRAESTRUTURA

Vídeo aulas autorais contendo a demonstração do processamento dos produtos.

Atendimento síncrono aos alunos por webconferência para soluções de dúvidas do conteúdo disponibilizado, orientações frentes ao conteúdo dos estudos dirigidos e orientações durante o desenvolvimento do produto alimentar em suas residências.

2.4 TECNOLOGIA DE CARNES 2

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		Ano letivo de 2020		
CURSO	Técnico integrado em Alimentos			
DISCIPLINA	TECNOLOGIA DE CARNES 2			
TURMA	ALIM B			
CARGA HORÁRIA	80 aulas - 73h			
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores			
STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída <input checked="" type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020 <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em março de 2021			
METODOLOGIA				
<p>Conteúdo ofertado remotamente: manuseio de facas, utilização de equipamentos usados na indústria de carnes, tecnologias de linguiça fresca, tecnologias de linguiça toscana, tecnologias de mortadela, tecnologias de presunto, tecnologias de apresuntado, tecnologias de salsichas, tecnologias de defumados, tecnologias de salame, tecnologia de carnes desidratadas, desossa de frango, métodos de conservação de carnes, doenças transmissíveis por carne, legislação referentes aos produtos cárneos.</p> <p>Metodologia: Aulas práticas substituídas por atividades práticas remotas, aulas via meet.</p>				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Provas teóricas e Seminários das atividades práticas remotas.				

INFRAESTRUTURA

Residências dos próprios alunos.

2.5 TECNOLOGIA DE VEGETAIS 1

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		Ano letivo de 2020
CURSO	Técnico integrado em Alimentos	
DISCIPLINA	TECNOLOGIA VEGETAL 1	
TURMA	ALIM B	
CARGA HORÁRIA	120 aulas – 110 horas	
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores	
STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída <input checked="" type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020 <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em março de 2021	
METODOLOGIA		

as atividades práticas da disciplina de Processamento de Vegetais I foram desenvolvidas na forma remota utilizando das seguintes estratégias:

Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos autorais contendo todos os procedimentos (passo a passo) para a elaboração de produtos de origem vegetal (frutas e hortaliças).

Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais que contemplam o processo produtivo de vários produtos de origem vegetal (frutas e hortaliças).

Atividades de discussão síncrona por meio de relatórios dos processamentos vistos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Atividades de discussão síncrona de textos sobre o processamento de produtos de origem vegetal (frutas e hortaliças).

Atividades extracurriculares realizadas pelos alunos em grupo na elaboração de trabalhos escritos sobre o processamento de frutas e hortaliças.

Atividades extracurriculares realizadas pelos alunos em grupo com o desenvolvimento de um produto alimentar em suas residências, aplicando de forma prática os conhecimentos adquiridos nos momentos presenciais anteriores, assim como os conhecimentos adquiridos durante a fase remota, com a apresentação por meio de vídeos autorais pelos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatórios dos procedimentos apresentados nos vídeos disponibilizados.

Questionários relacionados aos fluxogramas de procedimentos de produção apresentados nos vídeos disponibilizados.

Apresentação dos trabalhos extracurriculares individuais em formato vídeo desenvolvidos pelos alunos em suas residências

INFRAESTRUTURA

Vídeo aulas autorais contendo a demonstração do processamento dos produtos.

Atendimento síncrono aos alunos por webconferência para soluções de dúvidas do conteúdo disponibilizado, orientações frentes ao conteúdo dos estudos dirigidos e orientações durante o desenvolvimento do produto alimentar em suas residências.

3. Plano de ensino específico ALIM C

3.1 TECNOLOGIA DE LEITES

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO	Ano letivo de 2020
-----------------------------------	---------------------------

CURSO	Técnico integrado em Alimentos
DISCIPLINA	TECNOLOGIA DE LEITES
TURMA	ALIM C
CARGA HORÁRIA	120 aulas – 110 horas
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída <input type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020 <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em março de 2021
METODOLOGIA	
<p>Conteúdo oferecido remotamente: Leite fermentado, Queijos: minasfescal, mussarela, queijo fundido (tipo petit suisse), emmenthal, suíço, provolone, ricota, parmesão. Defeitos nos queijos Obtenção natural de coalhada Kefir logurte e bebida láctea. Creme, Manteiga, Requeijão, Leite em pó, Leite condensado e Doce de leite.</p> <p>Metodologia: aulas via meet, estudo de caso, práticas no setor substituídas por práticas realizadas pelos alunos em suas próprias residências.</p>	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
<p>Serão distribuídos 10,0 pontos em cada bimestre da seguinte forma: - 5,5 de avaliações - 4,5 trabalhos</p>	
INFRAESTRUTURA	
<p>Residências dos próprios alunos.</p>	

3.2 ATIVIDADE PRÁTICA ORIENTADA 2

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		Ano letivo de 2020		
CURSO	Técnico integrado em Alimentos			
DISCIPLINA	ATIVIDADE PRÁTICA ORIENTADA 2			
TURMA	ALIM C			
CARGA HORÁRIA	80 aulas - 73h			
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores			
STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída <input checked="" type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020 <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em março de 2021			
METODOLOGIA				
<p>As atividades práticas da disciplina de Atividade Orientada foram desenvolvidas na forma remota utilizando das seguintes estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos autorais contendo todos os procedimentos (passo a passo) para a elaboração de produtos alimentares. 2) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais que contemplam o processo produtivo de vários produtos nas áreas de carne, leite e vegetais. 3) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais que correlacionavam o processo produtivo de produtos com outras áreas afins, como a Segurança do Trabalho, por meio do emprego de equipamentos de segurança coletivos e individuais, procedimentos de análise sensorial de produtos, desenvolvimento de produtos funcionais, promovendo assim a interdisciplinaridade de conteúdos. 4) Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais com a apresentação de processamento de matéria-prima, como o processamento de pescado 				

- e outros produtos com maior tecnificação e que não são produzidos na Agroindústria do IF Campus Muzambinho.
- 5) Disponibilização de vídeos autorais visando ao aproveitamento racional de produtos vegetais, como os procedimentos de obtenção da biomassa de banana.
 - 6) Atividades de discussão síncrona por meio de estudos dirigidos de textos contendo as normas para a elaboração, para a denominação de venda e para o controle de qualidade de alguns produtos cárneos.
 - 7) Atividades de discussão síncrona de textos contendo fatores relacionados à qualidade da carne de aves, principalmente no que se refere ao mito do uso de hormônio para a produção de frangos de corte.
 - 8) Atividades extracurriculares realizadas pelos alunos individualmente com o desenvolvimento de um produto alimentar nas suas residências, aplicando de forma prática os conhecimentos adquiridos nos momentos presenciais anteriores, assim como os conhecimentos adquiridos durante a fase remota, com a apresentação por meio de vídeos autorais pelos alunos.

Conteúdo ofertado remotamente: Setor de Vegetal: Processamento de Hortaliças; Produção de geleia; Doce Pastoso de fruta; Conserva Ácida; Branqueamento de Vegetais; Reaproveitamento de Hortaliças, Doce de Corte de Frutas, Tapioca, Molhos. - Setor de Carne: Desossa, Linguiça, Defumados, Apresuntado, Hambúrguer, Mortadela, Salsicha, Torresmo, Salame, Frango Desossado. - Setor de Leite: Analise do Leite, Pasteurização e Padronização, Minas Frescal, Minas Padrão, Iogurte, Bebida Láctea, Mussarela, Doce Pastoso, Doce de Corte, Cheddar, Ricota, Requeijão, Manteiga.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatórios dos procedimentos apresentados nos vídeos disponibilizados.

Questionários relacionados aos fluxogramas de procedimentos de produção apresentados nos vídeos disponibilizados.

Apresentação dos trabalhos extracurriculares individuais em formato vídeo desenvolvidos pelos alunos em suas residências.

INFRAESTRUTURA

Vídeo aulas autorais contendo a demonstração do processamento dos produtos.

Atendimento síncrono aos alunos por webconferência para soluções de dúvidas do conteúdo disponibilizado, orientações frentes ao conteúdo dos estudos dirigidos e orientações durante o desenvolvimento do produto alimentar em suas residências.

3.3 TECNOLOGIA VEGETAL 2

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		Ano letivo de 2020
CURSO	Técnico integrado em Alimentos	

DISCIPLINA	TECNOLOGIA VEGETAL 2
TURMA	ALIM C
CARGA HORÁRIA	80 aulas – 73 horas
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> PCC <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas <input type="checkbox"/> Projetos Integradores
STATUS DA DISCIPLINA	<input type="checkbox"/> Concluída <input checked="" type="checkbox"/> ocorrendo remotamente com previsão de término em dezembro de 2020 <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente com previsão de término em março de 2021
METODOLOGIA	
<p>As atividades práticas da disciplina de Processamento de Vegetais II foram desenvolvidas na forma remota utilizando das seguintes estratégias:</p> <p>Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos autorais contendo todos os procedimentos (passo a passo) para a elaboração de produtos de origem vegetal (grãos, raízes e tubérculos).</p> <p>Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de vídeos não autorais que contemplam o processo produtivo de vários produtos de origem vegetal (grãos, raízes e tubérculos).</p> <p>Atividades de discussão síncrona por meio de relatórios dos processamentos vistos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.</p> <p>Atividades de discussão síncrona de textos sobre o processamento de produtos de origem vegetal (grãos, raízes e tubérculos).</p> <p>Atividades extracurriculares realizadas pelos alunos em grupo na elaboração de trabalhos escritos sobre o processamento de grãos, raízes e tubérculos.</p> <p>Atividades extracurriculares realizadas pelos alunos em grupo com o desenvolvimento de um produto alimentar em suas residências, aplicando de forma prática os conhecimentos adquiridos nos momentos presenciais anteriores, assim como os conhecimentos adquiridos durante a fase remota, com a apresentação por meio de vídeos autorais pelos alunos.</p>	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	

Relatórios dos procedimentos apresentados nos vídeos disponibilizados.

Questionários relacionados aos fluxogramas de procedimentos de produção apresentados nos vídeos disponibilizados.

Apresentação dos trabalhos extracurriculares individuais em formato vídeo desenvolvidos pelos alunos em suas residências.

INFRAESTRUTURA

Vídeo aulas autorais contendo a demonstração do processamento dos produtos.

Atendimento síncrono aos alunos por webconferência para soluções de dúvidas do conteúdo disponibilizado, orientações frentes ao conteúdo dos estudos dirigidos e orientações durante o desenvolvimento do produto alimentar em suas residências.

Técnico em Enfermagem

Dados Gerais

Campus	Muzambinho
Curso	Técnico em Enfermagem
Resoluções Consup de Aprovação de PPC's apensadas	RESOLUÇÃO Nº 125/2019, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019
Período/turma contempladas	2º módulo (TE2)

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º SEMESTRE DE 2020
CURSO	Técnico em enfermagem	
DISCIPLINA	Assistência de Enfermagem na Integralidade da Saúde da Mulher	
TURMA	2º módulo (TE2)	
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	(<input type="checkbox"/>) PCC (<input type="checkbox"/>) CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO (<input type="checkbox"/>) ATIVIDADES PRÁTICAS (<input type="checkbox"/>) PROJETOS INTEGRADORES	
STATUS DA DISCIPLINA	(<input type="checkbox"/>) CONCLUÍDA (<input checked="" type="checkbox"/>) ADIANTADA/INTERROMPIDA PARCIALMENTE	
METODOLOGIA		
A disciplina de “Assistência de Enfermagem na Integralidade da Saúde da Mulher” do III módulo é uma disciplina com carga horária total de 120 aulas por semestre. Os estudantes que estão cursando o II módulo, aguardam a possibilidade de aulas presenciais para finalizarem a disciplina de “Práticas em Enfermagem”. Para isso, no primeiro semestre, foi antecipada a disciplina de “Assistência de enfermagem no perioperatório I” para que o aluno tivesse espaço para finalizar a disciplina de “prática em enfermagem”. Como no segundo semestre de 2020 ainda não foi possível a realização desta disciplina, foi necessária adiantar parcialmente (80 aulas) a disciplina de “Assistência de Enfermagem na Integralidade da Saúde da Mulher” e a mesma será finalizada no III módulo. Com o adiantamento parcial desta disciplina, viabilizou “espaço” para a realização da disciplina de “Práticas em enfermagem” no módulo seguinte.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Os estudantes realizarão avaliações e trabalhos de forma virtual, por meio de atividades propostas na Plataforma Moodle, de forma assíncrona. As atividades avaliativas propostas buscaram estimular no estudante o aprofundamento do aprendizado e sua correlação com a prática do trabalho do técnico em enfermagem. Ao todo foram distribuídos 8,0 pontos e o restante será distribuído no III módulo quando a disciplina for finalizada.		
INFRAESTRUTURA		
A programação da parte da disciplina ofertada de forma remota utilizou com uso de atividades da plataforma Moodle, disponibilização de materiais, aulas ao vivo pelo aplicativo Google Meet, videoaulas, vídeos relacionados e atendimentos em grupo e individualizados para tirar dúvidas.		

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SUBSEQUENTE

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

1. Dados Gerais do Curso

Campus	Muzambinho - MG
Curso	Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente
Resolução CONSUP de aprovação de PPCs apensadas	
Período/turmas contempladas	2º Módulo

2. Plano de ensino específico

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º Semestre de 2020
Curso	Técnico em Segurança do Trabalho	
Disciplina	Higiene do trabalho II	
Professor	Raphael Nogueira Rezende	
Turma	2º Módulo	
Carga Horária	73 horas e 20 min	
Composição da disciplina	(<input type="checkbox"/>) PCC; (<input type="checkbox"/>) Curricularização da extensão; (<input checked="" type="checkbox"/>) Atividades práticas; (<input type="checkbox"/>) Projetos Integradores	
Status da disciplina	(<input checked="" type="checkbox"/>) Concluída; (<input type="checkbox"/>) Adiada/interrompida parcialmente	
Metodologia		
Diversas metodologias de ensino em modalidade remota emergencial aplicadas, a saber: -Aulas expositivas em formato síncrono (Google Meet) e assíncronas (gravadas/vídeo-aulas); -Vídeos didáticos, ilustrativos e práticos complementares; -Leituras técnicas, debate de conteúdos e direcionamentos; -Notas de aula direcionadas e leituras complementares;		

-Abordagens e debate de situações práticas;
 -Fóruns livres;
 -Relatos de aprendizagem;
 -Evento técnico, com palestras e Quiz Pedagógico (Círculo Interno em SST);
 -Demonstrações práticas em vídeos ilustrativos relacionados à avaliação, instrumentação, prevenção e controle de exposições a agentes de riscos químicos, com contextualização à atuação profissional.

Critérios Avaliativos

Atividades formativas e somativas em ambiente virtual de aprendizagem, com desenvolvimento de questionário (4,0 pontos), resenha crítica sobre normas de avaliação de agentes químicos (2,0 pontos) e redação e síntese de tópicos práticos abordados (4,0 pontos), contando ainda com recuperação semestral (10,0 pontos).

Infraestrutura

Recursos computacionais e tecnologias da informação e comunicação; aulas e atividades online em computador e em ambiente virtual de aprendizagem (síncronas; Meet; Padlet e outros recursos); atividades assíncronas em plataforma, por meio de mensagem direta, avisos, chat, fórum livre, email institucional, gravações e aplicativo de comunicação.

Observação

Aprovado o fechamento da disciplina remotamente. ATA Nº44/2020/SEGTRMUZ/CGE-MUZ/DE-MUZ/MUZ/IFSULDEMINAS.

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º Semestre de 2020
Curso	Técnico em Segurança do Trabalho	
Disciplina	Desenho Técnico	
Professor	Túllio Alexandre Mustafé da Cruz	
Turma	2º Módulo	
Carga Horária	36 horas e 40 min	
Composição da disciplina	<input type="checkbox"/> PCC; <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão; <input checked="" type="checkbox"/> Atividades práticas; <input type="checkbox"/> Projetos Integradores	

Status da disciplina	(X) Concluída; () Adiada/interrompida parcialmente
Metodologia	
<p>Diversas metodologias de ensino em modalidade remota emergencial aplicadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aulas expositivas em formato síncrono (Google Meet) e assíncronas (gravadas/vídeo-aulas); -Vídeos didáticos, ilustrativos e práticos complementares; -Abordagens e debate de situações práticas; - Desenhos e representação de projetos relacionados às atribuições dos técnicos em Segurança do trabalho. -Fóruns livres e avaliativos; -Relatos de aprendizagem; -Evento técnico, com palestras e Quiz Pedagógico (Círculo Interno em SST); -Demonstrações práticas em vídeos ilustrativos relacionados à avaliação e desenhos de mapas de risco, plantas, fachadas, cortes e telhados. Desenvolvimento de mapas de risco durante as videoconferências. 	
Critérios Avaliativos	
<p>Atividades formativas em ambiente virtual de aprendizagem, com desenvolvimento de:</p> <p>Avaliação final no valor de 3,0 pontos;</p> <p>Avaliação mapas de risco no valor de 1,5 pontos;</p> <p>Avaliação fóruns no valor de 1,0 pontos;</p> <p>Avaliação desenho de cortes no valor de 1,0 pontos;</p> <p>Avaliação desenho de fachadas no valor de 1,0 pontos;</p> <p>Avaliação desenho dos diagramas dos telhados no valor de 0,5 pontos;</p> <p>Avaliação desenho de plantas baixas no valor de 1,4 pontos;</p> <p>Questionário sobre escalas no valor de 0,6 pontos.</p> <p>Totalizando 10,0 pontos.</p>	
Infraestrutura	
<p>Tecnologias da informação; Recursos computacionais;</p>	
Observação	

Aprovado o fechamento da disciplina remotamente. ATA Nº44/2020/SEGTRMUZ/CGE-MUZ/DE-MUZ/MUZ/IFSULDEMINAS.

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º Semestre de 2020		
Curso	Técnico em Segurança do Trabalho			
Disciplina	Segurança do Trabalho II			
Professor	Geraldo Gomes de Oliveira Júnior			
Turma	2º Módulo			
Carga Horária	73 horas e 20 min			
Composição da disciplina	<input type="checkbox"/> PCC; <input type="checkbox"/> Curricularização da extensão; <input checked="" type="checkbox"/> Atividades práticas; <input type="checkbox"/> Projetos Integradores			
Status da disciplina	<input checked="" type="checkbox"/> Concluída; <input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente			
Metodologia				
<p>Para a realização da disciplina foi utilizada como metodologia aulas expositivas dialogadas <i>online</i> utilizando-se como ferramenta o (<i>Google Meet</i>). Os conteúdos teóricos foram complementados com:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de relatos de experiência <i>online</i> com profissionais da área de Segurança do Trabalho, contextualizando a aplicação prática dos conteúdos no dia a dia; 2. Realização de discussão de situações práticas do cotidiano relatadas pelos estudantes relacionadas aos conteúdos estudados; 3. Utilização de vídeos sobre temas específicos com ilustrações e discussões da aplicação; 4. Participação dos estudantes nas atividades do “Círculo Interno de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)” do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. (Palestra com Auditor Fiscal e Quiz Pedagógico em Saúde e Segurança do Trabalho entre estudantes e docentes, participação em minicurso e roda de conversa virtual). <p>Observação: A prática da disciplina está relacionada a integração dos conhecimentos adquiridos nos estudos das normas regulamentadoras (NR) com a compreensão da sua aplicação no dia a dia, seja nos ambientes e/ou situações de trabalho.</p>				

Critérios Avaliativos
■ Atividades formativas e somativas (<i>Moodle</i>) como participação nas demais ações complementares (10 pontos);
Infraestrutura
Tecnologias da informação; Recursos computacionais;
Observação
Aprovado o fechamento da disciplina remotamente. ATA N°44/2020/SEGTRMUZ/CGE-MUZ/DE-MUZ/MUZ/IFSULDEMINAS.

3. Estágio

Considerando o parecer CNE/CP nº 05/2020, portaria MEC nº 617/2020, Instrução Normativa IN 12/2020 - CADEE/DEX/PROEX/RET/IFSULDEMINAS e demais instruções bem como a excepcionalidade do período remoto o estágio obrigatório para estudantes do curso Técnico em Segurança do Trabalho foi aprovado para ser desenvolvido remotamente, na modalidade home office, necessitando, no entanto, do desenvolvimento de um plano de trabalho pela empresa concedente.

O estudante deverá conversar com o professor orientador sobre as atividades propostas pela empresa a fim de verificarem a viabilidade do estágio. O professor orientador acompanhará o estágio através de reuniões e conversas com o orientado (a) por meio de ligações telefônica, mensagens e utilização do Google Meet.

No curso de Segurança do Trabalho Subsequente - Campus Muzambinho já estava previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a possibilidade da utilização da carga horária de atividades em projetos de extensão como carga horária de estágios.

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

1. Dados gerais do curso

Campus	Muzambinho
Curso	Bacharelado em Educação Física
Resoluções CONSUP de aprovação de PPCs apensadas	Resolução CONSUP nº 98, de 15 de dezembro de 2016.
Período/turmas contempladas	2º, 4º e 6º períodos

2. Plano de ensino específico

No curso de Bacharelado em Educação Física, as alterações realizadas no decorrer do segundo semestre de 2020 decorrentes da pandemia da Covid-19, foram aprovadas pelo Colegiado do Curso e registradas na ata nº 24 de 25 de junho de 2020.

Segue a descrição das disciplinas/unidades curriculares (UCs) de caráter prático que foram substituídas por disciplinas teóricas:

- **2º período:** a UC de Pedagogia do Esporte foi substituída pela disciplina de Fisiologia Humana. Sua oferta acontecerá no segundo semestre de 2021.
- **4º período:** a UC de Metodologia e Prática de Atividades Aquáticas foi substituída pela disciplina de Gestão e Marketing. Sua oferta acontecerá no segundo semestre de 2021.

- **6º período:** a UC de Socorros de Urgência foi substituída pela disciplina de Nutrição Aplicada à Educação Física. Sua oferta acontecerá no segundo semestre de 2021.

3. Estágio

O estágio curricular supervisionado (ECS) foi realizado no segundo semestre de 2020 em consonância com a Instrução Normativa nº 12/2020 do IFSULDEMINAS.

De forma a flexibilizar a possibilidade de realização do estágio, foi permitido aos discentes contabilizar como carga horária de estágio, os projetos de extensão, projetos de ensino, monitorias, atividades de iniciação científica e/ou estágio não obrigatório realizado ou não nesta instituição de ensino, além de atividades profissionais que realizaram no período destinado à execução do estágio (do 5º ao 8º período) do seu itinerário formativo.

Além das atividades mencionadas anteriormente, o discente poderia aproveitar as horas de estágio que realizou presencialmente no ano de 2020, até o dia 16 de março, data de cancelamento das atividades presenciais e início das atividades remotas do IFSULDEMINAS.

O ECS poderia ser realizado também no formato presencial, desde que as recomendações sanitárias do município no qual este estava sendo realizado fossem respeitadas.

De modo a completar a totalidade de horas (110 horas) destinada à cada modalidade de estágio para o segundo semestre de 2020, os alunos puderam realizar atividades remotas (*lives*, vídeos postados no YouTube ou PodCasts) que contemplassem as orientações e atividades práticas relacionadas à modalidade de estágio que o discente está cumprindo no referido semestre.

4. A extensão enquanto componente curricular

Não se aplica.

5. O projeto integrador enquanto componente curricular

A Prática como Componente Curricular (PCC), do segundo semestre de 2020, foi efetuada de forma integrada entre as disciplinas de cada período do curso. O objetivo foi compreender e elaborar posts científicos na área específica de Educação Física, que sejam atrativos, relevantes, esclarecedores, e de fácil compreensão para a comunidade em geral, embasados em artigos científicos, dissertações, teses e livros. Além disso, proporcionar uma maior visibilidade ao curso de Educação Física do Instituto Federal - Campus Muzambinho.

O PCC do 2º semestre de 2020 foi realizado no decorrer dos meses de outubro de 2020 a março de 2021, remotamente, em virtude do momento de pandemia.

Os discentes elaboraram posts, com conteúdo científico, para a população em geral, na área da Educação Física, relacionado a sua graduação (Bacharelado), voltados para as redes sociais (Facebook, Instagram ou Youtube), com imagens e vídeos referentes ao conteúdo, privilegiando a interdisciplinaridade entre as disciplinas cursadas até o momento, sendo que dentre elas, pelo menos uma deveria ser do semestre atual.

O processo de execução do PCC 2-2020 aconteceu por meio de encontros síncronos pelo Google Meet e assíncronos pela Plataforma Presencial do Campus. Além disso, foi necessário que os grupos acessassem as redes sociais dos cursos de Educação Física do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho para realizar a tarefa de publicação dos posts criados (Página do Facebook, Instagram e Canal do Youtube).

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

1. Dados gerais do curso

Campus	Muzambinho
Curso	Licenciatura em Educação Física
Resoluções CONSUP de aprovação de PPCs apensadas	Resolução nº 97/2016, de 15 de dezembro de 2016.
Período/turmas contempladas	2º, 4º e 6º períodos

2. Plano de ensino específico

No curso de Licenciatura em Educação Física, as alterações realizadas no decorrer do segundo semestre de 2020 decorrentes da pandemia da Covid-19, foram aprovadas pelo Colegiado do Curso e registradas na ata nº 24 de 25 de junho de 2020.

Segue a descrição das disciplinas/unidades curriculares (UCs) de caráter prático que foram substituídas por disciplinas teóricas:

1. **2º período:** a UC de Pedagogia do Esporte foi substituída pela disciplina de Fisiologia Humana. Sua oferta acontecerá no segundo semestre de 2021.
- **6º período:** a UC de Socorros de Urgência foi substituída pela disciplina de Libras. Sua oferta acontecerá no segundo semestre de 2021.
- **8º período:** a UC de Metodologia e Prática de Atividades Aquáticas, apesar do seu caráter prático, foi ofertada de acordo com a matriz

curricular do curso, por não haver um momento futuro para tal oferta (segue abaixo o plano de ensino específico e adaptado desta disciplina).

PLANO DE ENSINO ESPECÍFICO		2º SEMESTRE DE 2020
CURSO	<i>LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</i>	
DISCIPLINA	<i>METODOLOGIA E PRÁTICA DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS</i>	
TURMA	<i>8º PERÍODO</i>	
CARGA HORÁRIA	<i>55 HORAS</i>	
COMPOSIÇÃO DA DISCIPLINA	<p><input type="checkbox"/> PCC</p> <p><input type="checkbox"/> Curricularização da extensão</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Atividades Práticas</p> <p><input type="checkbox"/> Projetos Integradores</p>	
STATUS DA DISCIPLINA	<p><input checked="" type="checkbox"/> Concluída</p> <p><input type="checkbox"/> Adiada/interrompida parcialmente</p>	
METODOLOGIA		

Foram desenvolvidas aulas síncronas e assíncronas durante o semestre.

Nas aulas síncronas, desenvolvi seminários, debates, palestra, reflexão e correção das atividades assíncronas, correção de atividades avaliativas, apresentação de trabalhos teóricos individuais e em grupos.

As aulas síncronas foram realizadas através do Google Meet com apresentação de muitos vídeos didáticos para favorecer o aprendizado dos alunos e as assíncronas foram publicadas na plataforma presencial. As atividades práticas deveriam ser realizadas individualmente (em suas residências caso fosse possível), os alunos foram orientados sobre como realizá-las, estes filmavam a atividade e posteriormente enviam para a análise e discussão e correções possíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Como critérios avaliativos utilizei:

Participação nas atividades síncronas;

Cumprimento de trabalhos práticos e teóricos;

Seminários sobre as várias atividades aquáticas.

Avaliações formais pelo socrative.

INFRAESTRUTURA

Ambiente Virtual de Aprendizagem plataforma AVA; aulas síncronas no Google Meet; disponibilização do link da gravação da aula no Ambiente Virtual de Aprendizagem, apresentação de slides, vídeos do youtube sobre os nados, socrative.

3. Estágio

O estágio curricular supervisionado (ECS) foi realizado no segundo semestre de 2020 em consonância com a Instrução Normativa nº 12/2020 do IFSULDEMINAS.

Os estágios curriculares supervisionados da licenciatura foram suspensos com a pandemia, na 2^a quinzena de março de 2020, sendo retomados no 2º semestre de 2020, a partir das resoluções autorizativas publicadas pelo CNE e CEE-MG, em junho e julho, respectivamente. Desta forma, tem-se realizado o estágio remoto, composto pelo estudo de recursos tecnológicos facilitadores de atividades remotas e dos materiais produzidos com este objetivo. A produção de vídeo aulas, em conjunto com professores supervisores, o acompanhamento das respostas estudantis e a reavaliação das estratégias de ensino têm sido fomentadas no processo de estágio remoto, cuja duração se estenderá até março de 2021.

As atividades de acompanhamento se dão por meio de reuniões online (Google Meet), grupo de WhatsApp e postagem das aulas na plataforma escolhida pelo IFSULDEMINAS para armazenar os materiais e canal do YouTube.

Os registros das atividades ocorrem de acordo com a documentação preexistente no PPC do curso de Licenciatura em Educação Física (fichas, planilhas de controle de frequência etc) e novos documentos solicitados pelas Instruções Normativas publicadas pelos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS, a saber: termo de anuência e termo de ciência e responsabilidade.

4. A extensão enquanto componente curricular

Não se aplica.

5. O projeto integrador enquanto componente curricular

A Prática como Componente Curricular (PCC), do segundo semestre de 2020, foi efetuada de forma integrada entre as disciplinas de cada período do curso. O objetivo foi compreender e elaborar posts científicos na área específica

de Educação Física, que sejam atrativos, relevantes, esclarecedores, e de fácil compreensão para a comunidade em geral, embasados em artigos científicos, dissertações, teses e livros. Além disso, proporcionar uma maior visibilidade ao curso de Educação Física do Instituto Federal - Campus Muzambinho.

O PCC do 2º semestre de 2020 foi realizado no decorrer dos meses de outubro de 2020 a março de 2021, remotamente, em virtude do momento de pandemia.

Os discentes elaboraram posts, com conteúdo científico, para a população em geral, na área da Educação Física, relacionado a sua graduação (Bacharelado), voltados para as redes sociais (Facebook, Instagram ou Youtube), com imagens e vídeos referentes ao conteúdo, privilegiando a interdisciplinaridade entre as disciplinas cursadas até o momento, sendo que dentre elas, pelo menos uma deveria ser do semestre atual.

O processo de execução do PCC 2-2020 aconteceu por meio de encontros síncronos pelo Google Meet e assíncronos pela Plataforma Presencial do Campus. Além disso, foi necessário que os grupos acessassem as redes sociais dos cursos de Educação Física do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho para realizar a tarefa de publicação dos posts criados (Página do Facebook, Instagram e Canal do Youtube).

MEDICINA VETERINÁRIA

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

1. Dados gerais do curso

Campus	Muzambinho
Curso	Medicina Veterinária
Resoluções CONSUP de aprovação de PPCs apensadas	Resolução nº 99/2016, de 15 de dezembro de 2016 Resolução nº 053/2019, de 29 de agosto de 2019.
Período/turmas contempladas	1º,3º, 5º, 7º e 9º períodos

2. Plano de ensino específico

No curso de Medicina Veterinária, as alterações realizadas no decorrer do segundo semestre de 2020 decorrentes da pandemia da Covid-19, foram aprovadas pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária e registradas nas atas nº 08, 10,11,13 e 14/2020.

Referente às disciplinas que contemplavam **carga horária exclusivamente teórica**, as mesmas foram finalizadas no semestre 02/2020 e estão relacionadas abaixo e no ANEXO I.

- **PRIMEIRO PERÍODO:** Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária e Deontologia, Sociologia Rural, Segurança e Saúde no Trabalho Aplicada.
- **TERCEIRO PERÍODO:** Biofísica.
- **QUINTO PERÍODO:** Optativa III (Animais Silvestres).
- **SÉTIMO PERÍODO:** Administração e Economia Veterinária.
- **NONO PERÍODO:** Administração e Economia Veterinária, Optativa IV (Medicina Veterinária Legal).

- **TURMAS ESPECIAIS:** Bioclimatologia e Ambiência, Melhoramento Animal
- **DEPENDÊNCIAS ORIENTADAS:** Biofísica

Referente às disciplinas que contemplavam **carga horária teórica e prática, algumas delas tiveram todas atividades práticas adiadas para serem realizadas no momento de retorno às atividades presenciais**. Essas disciplinas estão relacionadas abaixo e no ANEXO I.

- **PRIMEIRO PERÍODO:** Ecologia e Manejo Ambiental, Comportamento e Bem Estar Animal
- **TERCEIRO PERÍODO:** Não há disciplinas nesta situação.
- **QUINTO PERÍODO:** Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos, Patologia Veterinária, Semiologia Veterinária, Optativa III (Equideocultura).
- **SÉTIMO PERÍODO:** Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais II, Clínica Médica e Terapêutica de Grandes Animais I, Fisiopatologia da Reprodução Animal I, Práticas Hospitalar e Zootécnica II.
- **NONO PERÍODO:** Prática Hospitalar II.
- **TURMAS ESPECIAIS:** Bovinocultura de Corte.
- **DEPENDÊNCIAS ORIENTADAS:** Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos, Clínica Médica e Terapêutica de Grandes Animais I, Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais II, Ecologia e Manejo Ambiental, Microbiologia Geral, Equideocultura, Fisiopatologia da Reprodução Animal I, Patologia Veterinária, Semiologia Veterinária.

Quanto às disciplinas que contemplavam **carga horária teórica e prática, algumas delas tiveram suas atividades práticas substituídas por atividades remotas, de forma parcial ou total**, e estão relacionadas abaixo e no ANEXO I. O plano de ensino de cada disciplina está em anexo correspondente.

- **PRIMEIRO PERÍODO:** Sistemas Orgânicos e Funcionais I (ANEXO 1ºP, SOFs I), Moléculas e Células (ANEXO 1ºP, MC).
- **TERCEIRO PERÍODO:** Parasitologia (ANEXO 3ºP, Par), Bromatologia (ANEXO 3ºP, Brom), Imunologia (ANEXO 3ºP, Im), Microbiologia Veterinária (ANEXO 3ºP, MV), Sistemas Orgânicos e Funcionais III (ANEXO 3ºP, SOFs III).
- **QUINTO PERÍODO:** Suinocultura (ANEXO 5ºP, Sui), Doenças Parasitárias (ANEXO 5ºP, DPar), Anestesiologia Veterinária (ANEXO 5ºP, AnV), Técnica Cirúrgica Veterinária I (ANEXO 5ºP, TCVI).
- **SÉTIMO PERÍODO:** Cirurgia de Pequenos Animais (ANEXO 7ºP, CPA), Inspeção de Pescado, Ovos e Mel (ANEXO 7ºP, IPOM), Extensão Rural (ANEXO 7ºP, ER).

- **NONO PERÍODO:** Biotecnologia da Reprodução Animal (ANEXO 9ºP, BRA), Inspeção e Tecnologia do Leite (ANEXO 9ºP, ITL), Epidemiologia (ANEXO 9ºP, Epid), Saúde Pública e Zoonoses (ANEXO 9ºP, SPZ), Extensão Rural (ANEXO 9ºP, ER).

3. Estágio

No curso de Medicina Veterinária não se aplica para o semestre 02/2020. O Estágio Obrigatório Supervisionado será realizado apenas no 10º período, que acontecerá no semestre 01/2021.

4. A extensão enquanto componente curricular

Não se aplica ao curso de Medicina Veterinária.

5. O projeto integrador enquanto componente curricular

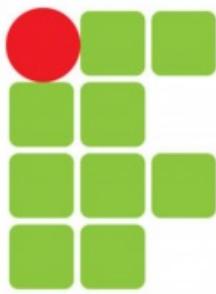
Não se aplica ao curso de Medicina Veterinária.

PPC	Período	CH TOTAL AULAS TEÓRICAS	CH TOTAL AULAS PRÁTICA S	CH TOTAL DE AULAS PRÁTICAS VIA REMOTA	CH TOTAL DE AULAS PRÁTICAS NO MOMENTO PRESENCIAL	OBSERVAÇÃO
2019	1º Período (Finalizado em março/2021)					
	Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária e Deontologia	40	0	0	0	Concluída em março/2021
	Sociologia Rural	40	0	0	0	Concluída em março/2021
	Sistemas Orgânicos e Funcionais I	40	80	40	40	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Moléculas e Células	80	40	32	8	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Ecologia e Manejo Ambiental	40	20	0	20	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Segurança e Saúde no Trabalho Aplicada	20	0	0	0	Concluída em março/2021
	Comportamento e Bem Estar Animal	40	20	0	20	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
2019	3º Período (Finalizado em dezembro/2020)					
	Parasitologia	80	20	14	6	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 011/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Bromatologia	20	40	30	10	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Imunologia	40	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 014/2020. Concluída em dezembro/2020.
	Microbiologia Veterinária	40	40	14	26	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 08/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Biofísica	40	0	0	0	Concluída em dezembro/2020
	Sistemas Orgânicos e Funcionais III	40	60	14	46	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
2016	5º Período (Finalizado em dezembro/2020)					
	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	40	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Suinocultura	40	20	10	10	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.

	Patologia Veterinária	80	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Doenças Parasitárias	60	20	14	6	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 011/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Semiologia Veterinária	60	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Anestesiologia Veterinária	60	20	8	14	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 08/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Técnica Cirúrgica Veterinária I	40	40	26	14	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Optativa III (Equideocultura)	20	20	0	20	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Optativa III (Animais Silvestres)	40	0	0	0	Concluída em dezembro/2020
2016	7º Período (Finalizado em dezembro/2020)					
	Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais II	60	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Clínica Médica e Terapêutica de Grandes Animais I	60	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Cirurgia de Pequenos Animais	80	40	8	32	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Fisiopatologia da Reprodução Animal I	60	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Inspeção de Pescado, Ovos e Mel	40	20	17	3	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Práticas Hospitalar e Zootécnica II	0	80	0	80	Disciplina adiada, aprovado pelo Colegiado MV ata 06/2020. Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Administração e Economia Veterinária	40	0	0	0	Disciplina antecipada para o 7º período, aprovado pelo Colegiado MV ata 06/2020. Concluída em dezembro/2020
	Extensão Rural	40	20	20	0	Disciplina antecipada para o 7º período, aprovado pelo Colegiado MV ata 06/2020. Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 014/2020. Concluída em dezembro/2020.
2016	9º Período (Finalizado em dezembro/2020)					
	Biotecnologia da Reprodução Animal	40	20	10	10	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Inspeção e Tecnologia da Leite	60	40	20	20	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Epidemiologia	40	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 08/2020; Concluída em dezembro/2020.

	Saúde Pública e Zoonoses	40	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 08/2020; Concluída em dezembro/2020.
	Extensão Rural	40	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 014/2020. Concluída em dezembro/2020.
	Administração e Economia Veterinária	40	0	0	0	Concluída em dezembro/2020
	Prática Hospitalar II	0	100	0	100	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Optativa IV (Medicina Veterinária Legal)	40	0	0	0	Concluída em dezembro/2020
2016	TURMAS ESPECIAIS (Finalizado em dezembro/2020)					
	Alimentos e Alimentação	60	40	30	10	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Bioclimatologia e Ambiência	40	0	0	0	Concluída em dezembro/2020
	Biologia Celular	40	20	0	8	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020. Solicitação realizada para Moléculas e Células; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Bioquímica	60	40	32	8	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020. Solicitação realizada para Moléculas e Células; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Bovinocultura de Corte	40	20	0	20	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Etologia	40	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 14/2020; Concluída em dezembro/2020.
	Forragicultura e Pastagens	40	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 14/2020; Concluirá em dezembro
	Melhoramento Animal	40	0	0	0	Concluída em dezembro/2020
	DEPENDENCIAS ORIENTADAS (Finalizado em dezembro/2020)					
	Alimentos e Alimentação	60	40	30	10	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos.	40	40	0	0	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Biofísica	40	0	0	0	Concluída em dezembro/2020
	Clínica Médica e Terapêutica de Grandes Animais I	60	40	0	0	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais II	60	40	0	0	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
	Doenças Parasitárias	60	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 011/2020; Concluída em março /2021.

Ecologia e Manejo Ambiental	40	20	0	20	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Microbiologia Geral	40	40	0	0	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Epidemiologia	60	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 08/2020; Concluída em dezembro/2020.
Equideocultura	20	20	0	20	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Fisiopatologia da Reprodução Animal I	60	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Imunologia	40	20	20	0	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 014/2020. Concluída em dezembro/2020.
Microbiologia Veterinária.	40	40	14	26	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 08/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Moléculas e células	80	40	32	8	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Parasitologia	80	20	14	6	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 011/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Patologia Veterinária	80	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Semiologia Veterinária	60	40	0	40	Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Sistemas orgânicos e funcionais I	40	80	40	40	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 013/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.
Técnica Cirúrgica Veterinária I	40	40	26	14	Substituição de CH pratica por atividade remota aprovada pelo Colegiado MV ata 010/2020; Concluirá no retorno às atividades presenciais.

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET1****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Moléculas e Células****Professor: Helena Alves Soares Chini**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
1º	100.00	02/2020

Ementa

Introdução à Bioquímica. Introdução à célula procarionte e eucarionte. Técnicas de estudo das células: microscopia e citoquímica. Compostos orgânicos e inorgânicos e a formação de biomoléculas: lipídios e sua biossíntese, Proteínas e sua biossíntese: Carboidratos. Componentes da membrana celular: organização molecular, síntese de membranas, modelos de membranas, permeabilidade e transporte celular. Diferenciação da membrana e comunicação intercelular, receptores. Compartimentos celulares e a produção de energia: enzimas. Bioenergética e metabolismo. Glicólise e gliconeogênese. Ciclo de Krebs. Fosforilação oxidativa. Fotofosforilação. Oxidação de ácidos graxos. Ciclo da ureia e metabolismo de compostos nitrogenados, Citoesqueleto e mobilidade celular. Nucleotídeos e ácidos nucleicos: síntese de RNA e DNA, núcleo interfásico: cromatina e cromossomos. Ciclo celular: mitose e meiose, divisão celular.

Objetivos

-Promover o conhecimento integrado das ciências bioquímicas e biológicas associados às células como unidade funcional;

Específicos

- Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos e treino experimental em bioquímica e biologia celular;
- Compreender as redes bioquímicas nos sistemas celulares e suas implicações nas doenças;
- Compreender as alterações bioquímicas nos sistemas celulares e suas implicações nas doenças,
- Identificar e interpretar os mecanismos bioquímicos e celulares subjacentes à fisiopatologia de diversos quadros clínicos.
- Integrar o conhecimento destes conteúdos às demais ciências básicas e clínicas, contextualizando-os.
- Adquirir as competências de trabalho em equipe e educação continuada.

Conteúdo programático

A unidade curricular de Moléculas e Células visa abordar de forma integrada os seguintes conteúdos: As macromoléculas constituintes da unidade celular, As vias metabólicas associadas aos processos biossintéticos ou de obtenção de energia, bem como a plasticidade metabólica em diferentes situações;

A estrutura e ultraestrutura celulares;membrana plasmática e organelas,
A comparação da função e organização dos ácidos nucleicos e as suas relações com as funções celulares;Núcleo,
Os mecanismos de divisão celular: meiose e mitose;
Diferenciação e morte celular;
Práticas de microscopia e bioquímica.

Metodologia de ensino

Aulas remotas por web conferência utilizando o Google Meet;
Discussão de casos clínicos em pequenos grupos – Aprendizagem baseada em casos (ABC) por via remota;
Vídeo-aulas gravadas e posterior momento para esclarecimento de dúvidas;
Leitura crítica de artigos da área.
Atividades Práticas

Critérios de Avaliação

Atividades avaliativas do componente teórico (70%) e Atividades práticas (30%), sendo:

- Primeira atividade avaliativa: 2,0 pontos;
- Segunda atividade avaliativa: 2,5 pontos;
- Terceira atividade avaliativa: 2,5 pontos;
- Atividades avaliativas práticas :3,0 pontos (1,5 pt relatórios de aulas práticas + 1,5pt prova prática)

Referência Básica

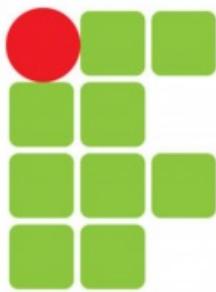
BERG J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 6. ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2014.

Referência Complementar

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.
BRACHT, A.; ISHII-IWAMOTO, E.L. Métodos de laboratório em bioquímica. São Paulo: Manole, 2003.
CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
COMPRI-NARDY, M.B.; STELLA, M.B.; OLIVEIRA, C. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J.; PONZIO, R. Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

Observações

O presente plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequar os processos didático-pedagógicos utilizados, em razão do Ensino Remoto Emergencial (ERE)

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET1****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Sistemas Orgânicos e Funcionais I****Professor: Helena Alves Soares Chini**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
1º	100.00	02/2020

Ementa

Introdução a anatomia geral e conceitos básicos em anatomia animal. Anatomia do sistema tegumentar. Histologia geral com introdução de nomenclaturas. Tecido epitelial de revestimento e glandular. Tecido conjuntivo propriamente dito, e tipo especial de tecido conjuntivo: tecido adiposo. Histologia do sistema tegumentar. Introdução de Fisiologia Veterinária. Fisiologia do sistema tegumentar. Aparelho locomotor - anatomia do sistema ósseo (osteologia), artrologia e sindesmologia. Histologia e Fisiologia do sistema ósseo e das articulações. Histologia do tecido cartilaginoso. Anatomia, histologia e fisiologia do sistema nervoso. Anatomia, histologia e fisiologia dos órgãos dos sentidos.

Objetivos

- Compreender as alterações anatômicas macroscópicas, microscópicas, e funcionais mais relevantes dos sistemas orgânicos e suas implicações nas doenças;
- Identificar e interpretar os mecanismos fisiológicos subjacentes à fisiopatologia de diversos quadros clínicos.
- Integrar o conhecimento destes conteúdos às demais ciências básicas e clínicas, contextualizando-os.
- Adquirir capacidade de trabalho em equipe.
- Adquirir as competências de trabalho em equipe e educação continuada.

Conteúdo programático

A unidade curricular de SOFs 1 visa abordar de forma integrada os conteúdos de morfologia macroscópica, microscópica e a função dos sistemas orgânicos:

- Introdução a Anatomia
- Planos e Eixos e Termos indicativos de Posição e Direção
- Introdução a Histologia
- Introdução à Fisiologia animal: Homeostasia, mecanismo de feedback negativo e positivo; hemorragia e choque
- Tegumento e Anexo: funções
- Ossos do crânio e aparelho hióide
- Histologia do sistema nervoso
- Sistema visual
- Histologia do olho

- Sistema vestibular e motor
- Anatomia do sistema nervoso
- Fisiologia do sistema nervoso;
- Osteologia Geral
- Ossos dos membros torácico e pélvico
- Histologia do sistema ósseo
- Minerais, osso e cartilagens: fisiologia; mecanismo de controle hormonal
- Ossos da coluna vertebral, costelas e esterno
- Leitura de lâminas ósseas
- Morfofisiologia do aparelho locomotor

Metodologia de ensino

Aulas remotas por web conferência utilizando o Google Meet;
Discussão de casos clínicos em pequenos grupos – Aprendizagem baseada em casos (ABC) por via remota;
Vídeo-aulas gravadas e posterior momento para esclarecimento de dúvidas;
Leitura crítica de artigos da área.

Critérios de Avaliação

- Primeira atividade avaliativa: 2,0 pontos;
- Segunda atividade avaliativa: 2,0 pontos;
- Terceira atividade avaliativa: 1,0 ponto;
- 5,0 pontos serão distribuídos posteriormente, quando do retorno presencial para as atividades práticas.

Referência Básica

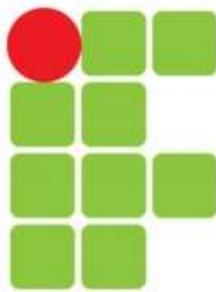
JUNQUEIRA, L.C.U. ; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2017. 554 p.
CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária. M3. ed. Editora: Elsevier, Rio de Janeiro: 2008.
GETTY, R. Sisson & Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5. ed. 2 volumes. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1986. 2000 p.

Referência Complementar

DONE, S.H.et al. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e gato. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.527 p.
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2010. 834 p.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 6. ed. PortoAlegre: Artmed, 2014. 804 p.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605p.
SWENSON, M. J.; REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007.

Observações

O presente plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequar os processos didático-pedagógicos utilizados, em razão do Ensino Remoto Emergencial (ERE)



PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária | **Turma: VET3**

Departamento: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento:

Disciplina: Microbiologia Veterinária

Professor: Fábio Carvalho Dias

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
3º	66.40	02/2020

Ementa

- Interação hospedeiro-parasita e microbiota normal do organismo animal.
- Ação dos agentes físicos e químicos sobre os microrganismos.
- Antimicrobianos.
- Mecanismos de patogenicidade de bactérias, de vírus e de fungos.
- Diagnóstico etiológico de bactérias, de vírus e de fungos.
- Estudo das principais famílias e gêneros de microrganismos de interesse em Medicina Veterinária.

Objetivos

- Compreender o estudo de aspectos morfológicos, fisiológicos, culturais, laboratoriais, imunoprotetores e de interação com o hospedeiro dos microrganismos envolvidos na etiologia de doenças em animais de diferentes espécies.
- Fornecer subsídios ao estudo das doenças infecciosas, das doenças com potencial zoonótico e daquelas transmitidas a partir de alimentos de origem animal.

Conteúdo programático

- Introdução à Microbiologia Veterinária.
- Microbiota normal do organismo animal.
- Interação Hospedeiro-Parasita.
- Ação de agentes físicos e químicos sobre os microrganismos.
- Mecanismos de Patogenicidade das bactérias, dos vírus e dos fungos.
- Antimicrobianos.
- Diagnóstico etiológico de bactérias, vírus e fungos.
- Microbiologia especial: características das principais famílias e gêneros de microrganismos de interesse em Medicina Veterinária.

Metodologia de ensino

- Aulas remotas (conteúdo teórico), com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e de recursos virtuais (Webconferências).
- Aplicação remota de Estudos Dirigidos.
- Seminários.

- Aulas presenciais (conteúdo prático) em Laboratórios.

Critérios de Avaliação

- Três avaliações: Avaliação 1 - valor 3,0 pts (conteúdo teórico - remoto); Avaliação 2 - valor 3,0 pts (conteúdo teórico - remoto); Avaliação 3 - valor 2,0 (conteúdo prático - presencial).
- Seminário - valor 2,0 pts.

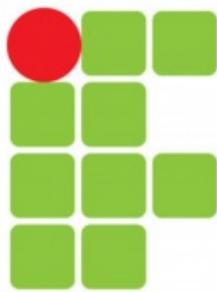
Referência Básica

- McVEY, D.S. et al. Microbiologia Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária Essencial. 2º ed., 2019, Artmed.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Referência Complementar

- QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- HIRSH, E.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FLORES, E.F. Virologia Veterinária. 3. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2017.
- BARBOSA, H.R.; GOMEZ, J.G.; TORRES, B.B. Microbiologia Básica - Bacteriologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.
- CRUZ, L.C.H. Micologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2010.

Observações



PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária

Turma: VET3

Departamento: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento:

Disciplina: Parasitologia

Professor: Luciano Melo de Souza

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
3º	83.20	02/2020

Ementa

Relações Parasita e Hospedeiro. Protozoários parasitos de importância veterinária e em saúde pública. Helmíntos parasitos de importância veterinária e em saúde pública. Artrópodes parasitos de importância veterinária e em saúde pública. Moluscos parasitos de importância veterinária e em saúde pública.

Objetivos

GERAL:

Oferecer aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária conhecimentos sobre: taxonomia, nomenclatura, sinônimas, morfologia, fisiologia, localização e hospedeiros dos parasitos dos animais domésticos.

ESPECÍFICOS:

Conhecimentos sobre o ciclo evolutivo, epidemiologia e importância econômica dos parasitos dos animais domésticos. A partir destes conhecimentos, proporcionar ao estudante a capacidade de raciocínio acerca do seu papel como futuro médico veterinário no controle e tratamento destes parasitos.

Métodos de controle alternativos às substâncias químicas, tais como o controle biológico. Aplicação das técnicas de diagnóstico parasitológico para identificação dos parasitas dos animais domésticos.

Incentivar o aluno a iniciar trabalhos de campo, coletando e identificando parasitos de importância médico-veterinária e, por fim, organizando seu próprio material didático.

Conteúdo programático

Introdução a Parasitologia; Taxonomia e nomenclatura utilizada para os parasitos.

Artrópodes de importância veterinária:

- Classe Arachnida: Ordem Acari (Acarina), Subordem Mesostigmata, Família Ixodidae, Família Argasidae, Família Sarcoptidae, Família Psoroptidae, Família Demodicidae, Família Trombiculidae;
- Classe Insecta: Ordem Phthiraptera, Ordem Hemiptera, Ordem Siphonaptera, Ordem Diptera. Filo Protozoa:
- Classe Mastigophora
- Classe Sporoazida ou Coccidia
- Classe Piroplasmasida
- Classe Trematoda (vermes em forma de folha)
- Classe Cestoda (vermes segmentados)
- Classe Nematoda: Ordem Rhabditida, Ordem Oxyurida, Ordem Ascaridida, Ordem Strongylida, Ordem Spirurida, Ordem Enoplida.

Aulas teóricas:

Aulas expositivas remotas em data show e quadro branco. Apresentações de vídeos e fotos.

Aulas práticas virtuais síncronas e assíncronas: laboratoriais

- lâminas e parasitos fixados;
- métodos de coleta, armazenamento e identificação dos parasitos;
- vídeo de técnicas de montagem e de diagnóstico parasitológico.
- estudo de imagens;
- confecção de helmintos em material moldável;
- confecção de banners sobre ciclo biológico de protozoários.

Metodologia de ensino

Aulas teóricas síncronas e assíncronas utilizando TICs: AVA, Google meet, atlas virtuais, whatsapp e-mail.

Aulas expositivas, sala investida, apresentação de seminários, discussão e propostas de prescrições para solução de problemas envolvendo os diversos parasitismos nos animais. Análise crítica de artigos científicos. Apresentações de vídeos e fotos. Debates sobre os ciclos dos parasitos e seu diagnóstico morfofisiológico em sala virtual de aula.

Aulas teórico-práticas:

- métodos de coleta, armazenamento, transporte e diagnóstico das parasitoses;
- técnicas de identificação de parasitos a fresco.

Aprendizagem baseada em projetos (desenvolvido em grupo):

Critérios de Avaliação

Dez (10) pontos semestrais distribuídos da seguinte maneira:

Atividades avaliativas formativas (exercícios, relatórios, projetos)

Atividades avaliativas somativas

Referência Básica

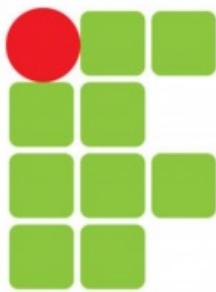
- COOP, R.L. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3^a ed, 2009, 768p.
- FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4^a ed., São Paulo: Ícone, 2004. 686p.
- NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Referência Complementar

- BOWMAN, D. D.; LYNN, R. C.; EBERHARD, M. L. & ALCARAZ, A. Parasitologia Veterinária de Georgis. 8⁹ ed. Editora Manole, 2010, 429p.
- BORCHERT, A. Parasitologia Veterinária. Zaragoza, Acribia, 3^a ed., 1981. 745p.
- PESSOA, S.B., MARTINS, A.V. Pessoa Parasitologia Médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 11^a, 1988, 872p.
- REY, L. Parasitologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- URQUHART, G.M. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3^a ed., 2009, 273p.

Observações

Aulas remota, nos termos da Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. TIC\\'s Adotadas: Google meet, whatsapp, e-mail e AVA.
Obs: Reserva-se ao professor o direito de mudança na ordem de aplicação do conteúdo de acordo com demandas e oportunidades temáticas.



PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária

Turma: VET3

Departamento: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento:

Disciplina: Imunologia

Professor: Fernanda Chicharo Chacar

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
3º	50.00	02/2020

Ementa

Fenômenos imunológicos. Introdução ao estudo da imunologia. Gênese das respostas imunes. Gênese das interações entre antígenos e os produtos da resposta imune. Anticorpos e imunoglobulinas. Sistema complemento. Vacinas e vacinações. Imunidade nos fetos, neonatos e nas mucosas. Hipersensibilidade. Técnicas de imunodiagnóstico. Doenças auto-imunes.

Objetivos

GERAIS

- Compreender os fenômenos imunológicos e o funcionamento do sistema imune inato e adquirido, de modo integrado e aplicado.

ESPECÍFICOS

- Compreender e assimilar os saberes relativos à resposta imunoinflamatória, reações de hipersensibilidade e doenças autoimunes;
- Aprender sobre os métodos diagnósticos imunológicos;
- Aprender sobre soroterapia, vacinação e imunoterapia, de modo a aplicar os conhecimentos da imunologia na prática médica veterinária.

Conteúdo programático

1. Introdução
2. Introdução à disciplina e ao sistema imune - o tecido linfoide e o sistema imune
3. Imunidade inata - componentes celulares e moleculares; reconhecimento de PAMPs e inflamação
4. Imunidade inata - sistema complemento
5. Imunidade adaptativa - componentes celulares, moleculares, imunidade humoral e mediada por cél.
6. MHC
7. Antígenos e Anticorpos
8. Linfócitos T e B
9. Hipersensibilidades
10. Hipersensibilidades
11. Hipersensibilidades
12. Imunossupressão e imunodeficiência
13. Doenças autoimunes e imunomedidas

14. Resposta Imune à agentes infecciosos
15. Técnicas de Imunodiagnóstico
16. Promoção da imunidade - vacinação e soroterapia

Metodologia de ensino

Aulas expositivas síncronas via Google Meet. Aprendizagem baseada em problemas; "Team-based learning".

Critérios de Avaliação

- Atividades em grupo desempenhadas durante a aula (Valor 2,0)
- Apresentação de seminários (Valor 3,0)
- Avaliação teórica (Valor 5,0)

Referência Básica

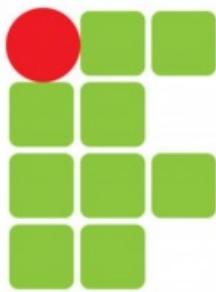
ABBAS, A. K. Imunologia Celular e Molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 564 p.
ROITT, I.M. Fundamentos de Imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 487 p.
TIZARD, I.R. Imunologia Veterinária: uma introdução. Elsevier, 8a ed., 2009, 520p.

Referência Complementar

ANTUNES, L. Imunologia Geral. Ed. Atheneu: São Paulo, 1o ed, 1999,162p.
BARKER, K. Na Bancada. Manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisas biomédicas. Porto Alegre: Artmed Editora. 2003.
JANEWAY, C.A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. & CAPRA, J.D. Imunobiologia: o sistema imunológico na saúde e na doença. 6ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
VAZ, A.J.; TAKEI, K.; BUENO, E.C. Imunensaios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
STITES, D. P.; TERR, A. I.; PARSLAW, T. G. Imunologia médica. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Observações

- O presente plano, a critério do professor, poderá ser alterado, no decorrer do semestre/periódico letivo caso seja necessário readequar processos didáticos e/ou pedagógicos ou de avaliação.

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET3****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Sistemas Orgânicos e Funcionais III****Professor: Helena Alves Soares Chini**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
3º	83.20	02/2020

Ementa

Anatomia, Histologia e Fisiologia dos sistemas: reprodutor(feminino e masculino), endócrino e urinário.

Objetivos**GERAL:**

-Compreender a composição do meio internoe as funções integradas de anatomia, histologia e fisiologia dos sistemasreprodutor (masculino e feminino), endócrino e urinário dasdiversas espécies animais domésticas de interesse veterinário, embasando e oferecendo a compreensão de temas que serão abordados nas disciplinas profissionalizantes do curso.

ESPECÍFICOS:

- Interpretar de forma crítica o funcionamento do organismo e os fenômenos individualizados e interativos dos sistemas reprodutor (masculino e feminino), endócrino e urinário, visando a homeostasia e a interação dos diferentes sistemas com o meio ambiente;
- Construir em conjunto e de forma colaborativa os conhecimentos anatômicos, fisiológicos e histológicos para uma sólida formação básica;
- Integrar os mecanismos morfofisiológicos com as demais áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento do raciocínio clínico;
- Despertar o espírito crítico e a capacidade de observação para reconhecimento das relações entre a forma, macro e microscópica, e a função, entre os órgãos e os sistemas;
- Abordar os diferentes mecanismos, de forma contextualizada, utilizando diferentes metodologias de ensino-aprendizagem;
- Orientar o estudo ativo para o reconhecimento de particularidades inerentes às espécies estudadas e para o aprofundamento do conhecimento adquirido em aula;
- Estabelecer relações interdisciplinares, destacando a importância dos conhecimentos morfofuncionais e suas associações às demais disciplinas do curso de Medicina Veterinária.

Assim, espera-se que os discentes possam:

- Compreender as alterações anatômicas macroscópicas, microscópicas, e funcionais mais relevantes dos sistemas orgânicos e suas implicações nas doenças;
- Identificar e interpretar os mecanismos fisiológicos subjacentes à fisiopatologia de diversos quadros clínicos;
- Integrar o conhecimento destes conteúdos às demais ciências básicas e clínicas, contextualizando-os;
- Adquirir as competências de trabalho em equipe e educação continuada.

Conteúdo programático

Anatomia:

Anatomia do sistema urinário
Anatomia do aparelho reprodutor masculino
Anatomia do aparelho reprodutor feminino
Anatomia do sistema endócrino

Histologia:

Histologia dos rins, ureteres, vesícula urinária e uretra.
Histologia do útero, ovários, vagina e genitália externa.
Histologia dos testículos, ductos genitais, glândulas acessórias e pênis.
Histologia das glândulas endócrinas: hipotálamo, hipófise, adrenais, pâncreas, tireóide, paratireóide e pineal.

Fisiologia:

Os rins dos mamíferos
Filtração reabsorção e secreção tubular
Papel dos rins no controle da pressão arterial
Equilíbrio hídrico e eletrolítico do sistema excretor
Equilíbrio Ácido-básico
Fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino
Fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino
O sistema endócrino: as glândulas endócrinas e suas funções.

Metodologia de ensino

Aulas remotas por web conferência utilizando o Google Meet;
Discussão de casos clínicos em pequenos grupos – Aprendizagem baseada em casos (ABC) por via remota;
Vídeo-aulas gravadas e posterior momento para esclarecimento de dúvidas;
Leitura crítica de artigos da área.

Critérios de Avaliação

Atividades avaliativas do componente teórico (90%) e Discussão de casos em grupos (10%), sendo:
- Primeira atividade avaliativa: 2,0 pontos;
- Segunda atividade avaliativa: 2,0 pontos;
- Terceira atividade avaliativa: 1,0 pontos;
- 5,0 pontos serão distribuídos posteriormente, quando do retorno presencial.

Referência Básica

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária.3. ed. Editora:Elsevier, Rio de Janeiro: 2008.
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 554 p.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 804 p.

Referência Complementar

AARESTRUP,B. J. Histologia essencial. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online.
ABRAHAMSOHN, P. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 383 p.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

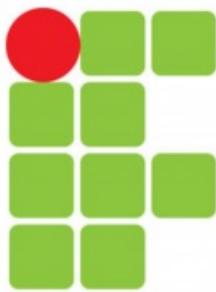
SWENSON, M. J.; REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2007.

TELSER, A. G.; YOUNG, J. K.; BALDWIN, K. M. Histologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 448 p.

Observações

O presente plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário adequar os processos didático-pedagógicos utilizados.

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET5****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Doenças Parasitárias****Professor: Luciano Melo de Souza**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
5º	73.20	02/2020

Ementa

Bases da farmacodinâmica e farmacocinética dos antiparasitários. Fatores de resistência parasitária. Importância das doenças causadas por hematozoários e pela ordem Piroplasmorida, Trichomonadorida, Kinetoplastorida e Eucoccidiorida. Conceituação, sinonímia, história, distribuição geográfica, incidência no Brasil, hospedeiro, agentes etiológicos, fontes de infecção, vias de eliminação, vias de transmissão, susceptibilidade, influência de fatores não-relacionados diretamente à cadeia epidemiológica, principais sintomas e lesões; diagnóstico, tratamento e controle. Pneumo-gastroenterite dos ruminantes. Doenças animais causadas por protozoários. Broncopneumonia verminótica dos animais domésticos. Doenças de ruminantes causadas por trematódeos. Enterite parasitária de cães e gatos. Nematoidoses do tubo digestivo de ruminantes. Gastroenterite parasitária dos eqüídeos. Dermatosses causadas por ácaros. Gastroenterite parasitária e estefanurose dos suínos. Doenças animais causadas por artrópodes (Miases e Ixodídoses). Teníases e cisticercose. Controle de helmintoses de ruminantes.

Objetivos**GERAL:**

Oferecer aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária conhecimentos sobre as moléstias causadas por agentes parasitos de grande importância sob o ponto de vista sanitário e econômico na medicina veterinária.

ESPECÍFICOS:

A evolução de parasitoses é favorecida pelo clima tropical do Brasil, determinando o surgimento de doenças causadas por ectoparasitos e endoparasitos nos animais, entre as quais destacam-se as helmintoses, as artrropodozooses e as protozooses, nas suas variadas formas e manifestações clínicas. Sob o ponto de vista do aprimoramento do ensino e da competência, a disciplina de Doenças Parasitárias tem como objetivo transmitir conhecimentos práticos e teóricos sobre os aspectos relacionados às doenças parasitárias mais importantes de ocorrência no Brasil, assim como informar sobre medidas de controle e profilaxia conforme a realidade nacional. Com objetivo de demonstrar os problemas, as vantagens e desvantagens das técnicas de diagnóstico das doenças parasitárias, assim com a sua importância como ferramenta em Medicina Veterinária, é ensinado aos alunos as principais técnicas e treinadas por meio de aulas práticas que se iniciam no campo (fazendo-se as coletas nos animais) e terminam no laboratório. Tudo isto é discutido, ainda, em sala de aula, durante as aulas teóricas.

Conteúdo programático

Introdução ao Estudo das Doenças Parasitárias.

Conceitos Gerais: Bases da farmacodinâmica e farmacocinética dos antiparasitários e fatores de resistência parasitária.

Importância das Doenças Parasitárias em animais de produção com enfoque no Brasil.

Principais helmintoses, protozooses, artropodozooses dos cães e gatos, suínos, equinos e ruminantes, profilaxia e controle.

1. Helmintoses: etiologia, ciclo biológico, patogenia, sinais e lesões, diagnóstico (principais técnicas de diagnóstico coproparasitológico, hematológico e técnicas de colheita de material em grandes animais), diagnóstico diferencial, tratamento, controle e profilaxia e importância econômica

1.1- Ascaridiose canina, suína, bovina e eqüina

1.2- Ancilostomose e Bunostomatose ? Larva Migrans Cutânea

1.3- Trichurose suína e canina

1.4- Filarídeos

1.5- Estrongiloidose suína, eqüina, caprina, ovina e bovina

1.6- Estrongilose eqüina

1.7- Oxiuratoze

1.8- Habronemose

1.9- Dioctofimeose

1.10- Espirocercose

1.11- Verminoses gastrointestinais de ruminantes - Tricostrongiloidoses

1.12- Verminoses pulmonares de bovinos, ovinos, suínos e eqüinos

1.13- Teníases dos carnívoros - Dipilidose, Equinococose

1.14- Teníase dos ruminantes e equídeos ? Monieziase e Anaplocefalose

1.15- Fasciolose e Euritrematose dos ruminantes

2. Protozooses: etiologia, ciclo biológico, patogenia, sinais e lesões, diagnóstico

(principais técnicas de diagnóstico coproparasitológico, hematológico e técnicas de colheita de material), diagnóstico diferencial, tratamento, controle e profilaxia. Importância Econômica.

2.1- Toxoplasmose felina.

2.2- Giardíase.

2.3- Tristeza Parasitária Bovina (Babesiose e Anaplasmosse)

2.4- Babesiose canina

2.5- Coccidiose dos ruminantes, dos carnívoros, dos herbívoros, suínos e coelhos (Neosporose, Sarcocistose, Isosporose e Criptosporidiose)

2.6- Balantidiose

2.7- Tripanosomoses - Durina, Mal das Cadeiras e Tripanosomose Americana dos Bovinos

2.8- Encefalite Protozoária Eqüina

3. ARTROPODEOSES: etiologia, ciclo biológico, patogenia, sinais e lesões, diagnóstico (principais técnicas de diagnóstico e de colheita de material em grandes e pequenos animais), diagnóstico diferencial, tratamento, controle e profilaxia. Importância Econômica.

3.1- Sarnas, miíases, pulgas e piolhos de cães, gatos, coelhos, eqüinos e ovinos. Controle de pulgas Ctenocephalides, sarnas (demodécica, psoróptica, sarcóptica e otodécica), piolhos (pediculoses dos animais domésticos) e carrapatos Rhipicephalus.

3.2- Carrapatos de caninos, eqüinos e ruminantes, controle e profilaxia de carrapatos (Rhipicephalus e Amblyomma).

3.3- Míases: cutâneas, oestrose, dermatobiose e gasterofilose.

3.4- Controle de artrópodes em propriedade rurais e urbanas.

4. Tratamento das Doenças Parasitárias - anti-helmínticos, anti-protozoários, inseticidas, repelentes e carrapaticidas.

5. Controle e Profilaxia das Doenças Parasitárias

Metodologia de ensino

METODOLOGIA

Aulas teóricas síncronas e assíncronas utilizando TICs: AVA, Google meet, atlas virtuais, whatsapp e-mail

Aulas expositivas, sala investida, apresentação de seminários, discussão e propostas de prescrições para solução de problemas envolvendo os diversos parasitismos nos animais. Análise crítica de artigos científicos. Apresentações de vídeos e fotos. Debates sobre as doenças parasitárias em sala virtual de aula.

Aulas teórico-práticas:

- métodos de coleta, armazenamento, transporte e diagnóstico das parasitoses;

- observação de sinais clínicos em animais infectados/infestados naturalmente (vídeos e casos problema criados pelo professor e disponíveis na literatura científica);
 - técnicas de identificação de parasitos a fresco.
- Aprendizagem baseada em projetos (desenvolvido em grupo):
- desenvolvimento e execução de projeto relacionado ao controle dos parasitos e resistência aos medicamentos antiparasitários.
 - visita aos setores de criação animal da Instituição para coleta de amostras e processamento.
 - análise dos resultados e confecção de trabalho escrito na forma de resumo expandido a ser submetido para a Jornada Científica no semestre posterior.
 - apresentação do projeto ao final do semestre.

Critérios de Avaliação

Dez (10) pontos semestrais distribuídos da seguinte maneira:

Projetos de controle de parasitos em algum tipo de criação animal - 2,0 pontos

Atividades avaliativas formativas - 3,0 pontos

Atividades avaliativas somativas - 5,0 pontos (2 de 2,5 pontos cada)

Referência Básica

BOWMAN, D. D.; LYNN, R. C.; EBERHARD, M. L.; ALCARAZ, A. Parasitologia Veterinária de Georgis. 8º ed., Editora Manole, 2006, 429p.

VERONESI, R. Doenças infecciosas e parasitárias. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. Editora Roca, 1ª ed., 2011, 368p.

Referência Complementar

FOREYT, W.J. Parasitologia Veterinária ? Manual de Referência. São Paulo: Roca, 2005.

CHARLES, T. P.; FURLONG, J. Doenças Parasitárias dos Bovinos de Leite. Coronel Pacheco:

EMBRAPA/CNPGL, 1992. 134p.

BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. Doenças Infecciosas e Parasitárias em Cães e Gatos: Consulta em Cinco Minutos. Revinter, 1a Ed., 2009, 640p.

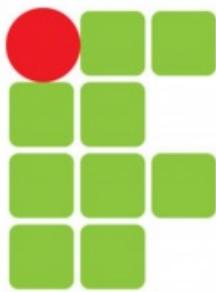
ALMOSNY, N.R.P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: LF Livros, 2002. p. 13-56. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2010, 1325 p.

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. Guanabara Koogan, 3ªed., 2010, 768p.

Observações

Aulas remota, nos termos da Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. TIC\\\\\\\\'s Adotadas: Google meet, whatsapp, e-mail e AVA.

Obs: Reserva-se ao professor o direito de mudança na ordem de aplicação do conteúdo de acordo com demandas e oportunidades temáticas.

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET5****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Suinocultura****Professor: Guilherme Oberlender**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
5º	55.00	02/2020

Ementa

A Suinocultura. Raças suínas. Sistemas de criação. Manejo da criação. Alimentação e Nutrição. Reprodução. Manejo sanitário. Instalações. Produção de carne. Planejamento da criação.

Objetivos

Ao final do semestre de atividades letivas, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a importância da suinocultura e do processo produtivo de suínos na pecuária nacional;
- Conhecer e inter-relacionar os principais fatores que influenciam a eficiência do sistema produtivo (gestão, planejamento e instalações, manejo, nutrição e alimentação, produção de carne, melhoramento genético e raças, sanidade e reprodução);
- Avaliar e debater situações práticas e propor atitudes e ações baseadas no conteúdo apresentado.

Conteúdo programático

1. Apresentação da disciplina de Suinocultura
- Introdução à suinocultura e ao estudo dos suínos
- Panorama da suinocultura no Brasil e no Mundo
- Produção de carne e mercado
2. Sistemas de criação e tipos de produção de suínos
3. Fases do sistema intensivo de produção de suínos
4. Principais características, raças e aptidões dos suínos e cruzamentos
5. Manejo reprodutivo dos suínos
 - Manejo reprodutivo de cachaços
 - Manejo reprodutivo de matrizes
6. Manejo dos leitões do nascimento ao abate
7. Manejo sanitário dos suínos, principais doenças dos suínos
8. Protocolos de vacinação para suínos

9. Planejamento da produção de suínos
10. Instalações e equipamentos em suinocultura
11. Manejo nutricional e alimentar dos suínos
12. Atividades práticas no Laboratório de Educação, Produção e Pesquisa em Suinocultura como componentes da Disciplina serão realizadas apenas quando do retorno presencial.

Metodologia de ensino

Aula expositiva e argumentativa, de caráter informativo e ilustrativo, utilizando recursos de tecnologia da informação, sendo:

- Vídeo-aulas síncronas por meio da plataforma Google Meet;
- Vídeo-aulas assíncronas por meio da plataforma Google Meet;
- Vídeo-aulas gravadas e disponibilizadas por meio da ferramenta YouTube;
- Leitura crítica de artigos e materiais bibliográficos diversos da área;
- Utilização da ferramenta digital PADLET no processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, buscar-se-á introduzir e aprofundar os conhecimentos de cada assunto e facilitar o posterior estudo dos conteúdos da disciplina.

Serão realizadas aulas práticas com possibilidade dos discentes visualizarem, manusearem e vivenciarem na prática as atividades exercidas por um Médico Veterinário em uma Suinocultura (SERÃO REALIZADAS APENAS QUANDO DO RETORNO PRESENCIAL).

Ademais, serão realizadas dinâmicas de trabalhos em grupos e apresentação de seminários pelos alunos via plataforma Google Meet;

Assim, pretende-se propor ações educativas/sequências didáticas:

- Utilização de situações problematizadas com intenção introdutória e motivadora;
- Exposição do conteúdo;
- Proposição de problemas ou questões e revisão oral sumária, correlacionando com os objetivos estabelecidos em caráter conclusivo.

Critérios de Avaliação

Avaliações teóricas e apresentação de trabalhos em grupos, do conteúdo programático ministrado, sendo:

1^a avaliação teórica: 2,5 pontos

2^a avaliação teórica: 2,5 pontos

3^a avaliação - Apresentação de trabalho em grupo: 2,0 pontos

Total: 7,0 pontos

4^a avaliação prática: 3,0 pontos (SERÁ REALIZADA APENAS APÓS RETORNO PRESENCIAL).

Total: 10,0 pontos

Referência Básica

CARAMORI JUNIOR, J. G.; ATHAIDE, B. S. Manejo de leitões: da maternidade a terminação. Brasília: LK Editora. 2006. 80 p.

GODINHO, J. F. Suinocultura: tecnologia moderada, formação e manejo de pastagens. 2. edição. São Paulo: Nobel, 1995. 263 p.

BONETT, L. P. Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA, 1997. 243 p.

Referência Complementar

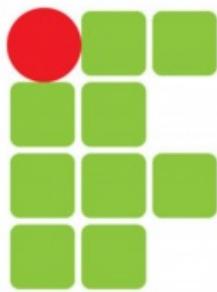
AGROCERES. Manual de inseminação de suínos. 1^a edição. Rio Claro: Agroceres, 1996. 51 p.

VALVERDE, C. E. T. C. 250 rações balanceadas para suínos. 1^a edição. Guaiba: Agropecuaria, 1997. 114 p.

ROSTAGNO, H. S. Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos: tabelas brasileiras. 1^a edição. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa (UFV), 1994. 61 p.

Observações

O presente plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequar os processos didático-pedagógicos utilizados.

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET5****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Técnica Cirúrgica Veterinária I****Professor: Edivaldo Aparecido Nunes Martins**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
5º	73.20	02/2020

Ementa

Introdução à Cirurgia Veterinária. Conceitos sobre assepsia. Paramentação e instrumentação. Tempos fundamentais da técnica cirúrgica. Fios e padrões de sutura.

Objetivos**Geral:**

- Possibilitar ao aluno a aprendizagem dos princípios essenciais da Técnica Cirúrgica.

Espécífico:

- Conhecer a história da cirurgia veterinária.
- Conhecer os materiais utilizados nas diferentes técnicas cirúrgicas e sua aplicação.
- Aprender as formas de confecção de nós e suturas.
- Aprender a aplicação da antisepsia e da assepsia.
- Aprender a paramentação cirúrgica.
- Conhecer e praticar as formas de realização da instrumentação cirúrgica.

Conteúdo programático

1. Introdução à Técnica Cirúrgica
2. Antissepsia e Assepsia
3. Nós e suturas
4. Materiais utilizados na confecção de nós
5. Instrumentos e instrumentação
6. Paramentação cirúrgica

Metodologia de ensino

Aula expositiva-dialogada, de caráter informativo e ilustrativo, realizada de forma virtual por meio do Google Meet e Plataforma Moodle (videoaulas, fórum de dúvidas, exercícios de fixação, problematização, estudos dirigidos, leitura complementar).

Ação educativa/sequências didáticas: utilização de uma situação problematizada com intenção introdutória e motivadora; exposição do conteúdo; proposição de problemas ou questões e revisão oral

sumária, correlacionando com os objetivos estabelecidos em caráter conclusivo.

Aulas práticas no laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos no Instituto Federal, com o intuito de fixar e aplicar o conteúdo ministrado na aula teórica.

Em companhia da aula, também será distribuído um roteiro de direcionamento da aprendizagem, com fins de facilitar o acompanhamento da aula e a continuidade do aprofundamento dos estudos.

A escolha dessa estratégia norteou-se pelo Plano Político Pedagógico do curso de Medicina Veterinária, que valoriza a utilização de metodologias ativas e interativas. Isso por considerar importante o desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante na construção de sua autonomia intelectual e profissional (BRASIL, 2015).

Critérios de Avaliação

A verificação de aprendizagem será realizada por meio de avaliações teóricas somativas durante todo o semestre e práticas do conteúdo ministrado, como total de dez pontos divididos em cinco por bimestre para cada professor responsável.

Para ser aprovado o aluno deverá obter média semestral na disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), sendo a composição das notas semestrais feitas através da média das avaliações.

Terá direito ao exame final da disciplina o aluno que obtiver MD igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e FD igual ou superior a 75%.

Após o exame final, será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final (NF) maior ou igual a 6,0, resultante da média aritmética entre a média semestral da disciplina e a nota do exame final. O exame final abordará todo o conteúdo contemplado na disciplina.

Estará reprovado o aluno que obtiver MD inferior a 4,0 (quatro) pontos ou nota final (NF) inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75%.

A condução dessas atividades parte do reconhecimento de sua importância em, “por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do aluno”, conforme destaca o Plano Político Pedagógico do Curso (BRASIL, 2015, p.89).

A partir dessa atividade, pretende-se estimular a “capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas” (BRASIL, 2015, p.22).

Referência Básica

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 2ed. Roca, 2005. 1390 p.

HENDRIKSON, D.A. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. 3ed. Guanabara Koogan. 2010. 317p.

SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo: Manole, 2v. 2007. 2806p.

Referência Complementar

ADAMS, S.B; FESLER, J.F. Atlas of Equine Surgery. Saunders. 2000, 428p.

AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine Surgery. 4ed. Elsevier. 2012. 3104p.

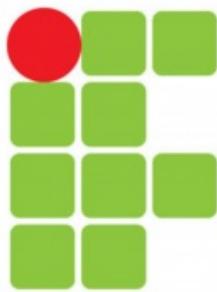
BOJRAB, M.J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Roca. 3^a ed. 1996. 920p.

COLAHAN, P.T.; MAYHEW, G.J; MERRIT, A.M; MOORE, J.M. Equine Medicine and Surgery (volumes 1 e 2), 5ed. Mosby. 1999. 2076p.

PIERMATTEI, D.L.; FLO, G.L. Manual de Ortopedia e Tratamento das Fraturas dos Pequenos Animais. 4ed. São Paulo: Manole. 2009. 896p.

Observações

O presente plano foi apresentado aos alunos no primeiro dia de aula e poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequare os processos didático-pedagógicos utilizados.

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET7****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Cirurgia de Pequenos Animais****Professor: Paulo Vinícius Tertuliano Marinho**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
7º	110.00	02/2020

Ementa

Introdução à Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais. Patologias cirúrgicas dos pequenos animais. Afecções cirúrgicas da cabeça e pescoço. Afecções cirúrgicas da cavidade torácica. Afecções cirúrgicas do sistema urinário. Fraturas e luxações. Princípios de osteossíntese. Afecções cirúrgicas dos membros torácicos de pequenos animais. Afecções cirúrgicas dos membros pélvicos de pequenos animais. Afecções cirúrgicas das pálpebras e cílios.

Objetivos

Reconhecer, através de diagnósticos precisos, as principais afecções clínico-cirúrgicas de pequenos animais, e instituir tratamentos adequados à essas afecções seja empregando terapêutica clínica ou cirúrgica

Conteúdo programático

- Feridas
- Hérnias
- Luxações
- Fraturas
- Afecções articulares não traumáticas
- Afecções cirúrgicas da coluna vertebral
- Afecções cirúrgicas do sistema urinário
- Afecções cirúrgicas do sistema digestório
- Afecções cirúrgicas dos olhos e anexos

Metodologia de ensino

Aula expositiva-dialogada, de caráter informativo e ilustrativo, realizada de forma virtual por meio do Google Meet e Plataforma Moodle (videoaulas, fórum de dúvidas, exercícios de fixação, casos problema, estudos dirigidos, leitura complementar).

Ação educativa/sequências didáticas: utilização de uma situação problematizada com intenção introdutória e motivadora; exposição do conteúdo; proposição de problemas ou questões e revisão oral sumária, correlacionando com os objetivos estabelecidos em caráter conclusivo.

Aulas práticas no laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos no Instituto Federal, com o intuito de fixar e aplicar o conteúdo ministrado na aula teórica.

Em companhia da aula, também será distribuído um roteiro de direcionamento da aprendizagem, com fins de facilitar o acompanhamento da aula e a continuidade do aprofundamento dos estudos.

A escolha dessa estratégia norteou-se pelo Plano Político Pedagógico do curso de Medicina Veterinária, que valoriza a utilização de metodologias ativas e interativas. Isso por considerar importante o desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante na construção de sua autonomia intelectual e profissional (BRASIL, 2015).

Critérios de Avaliação

A verificação de aprendizagem será realizada por meio de avaliações teóricas somativas durante todo o semestre e teórico-práticas do conteúdo ministrado, como total de dez pontos divididos em cinco por bimestre para cada professor responsável.

Avaliações e respectivos valores:

1^a avaliação:

Valor: 1,3 pontos

Avaliação síncrona individual

2^a avaliação:

Valor: 1,1 pontos

Avaliação síncrona individual

3^a avaliação:

Valor: 1,1 pontos

Avaliação síncrona individual

4^a avaliação:

Valor 3,0 pontos

Atividade síncronas após cada unidade (somativas)

5^a avaliação: Seminários

Valor 0,5 pontos

Atividade em grupo

5^a avaliação: TODO o conteúdo teórico e prático ministrado

Valor: 3,0 pontos

Avaliação teórico-prática individual PRESENCIAL

A condução dessas atividades parte do reconhecimento de sua importância em, “por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do aluno”, conforme destaca o Plano Político Pedagógico do Curso (BRASIL, 2015, p.89).

A partir dessa atividade, pretende-se estimular a “capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas” (BRASIL, 2015, p.22).

Para ser aprovado o aluno deverá obter média semestral na disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), sendo a composição das notas semestrais feitas através da média das avaliações. Terá direito ao exame final da disciplina o aluno que obtiver MD igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e FD igual ou superior a 75%. Após o exame final, será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final (NF) maior ou igual a 6,0, resultante da média aritmética entre a média semestral da disciplina e a nota do exame final. O exame final abordará todo o conteúdo contemplado na disciplina. Estará reprovado o aluno que obtiver MD inferior a 4,0 (quatro) pontos ou nota final (NF) inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75%. A condução dessas atividades parte do reconhecimento de sua importância em, “por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do aluno”, conforme destaca o Plano Político Pedagógico do Curso (BRASIL, 2015, p.89). A partir dessa atividade, pretende-se estimular a “capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas” (BRASIL, 2015, p.22).

Referência Básica

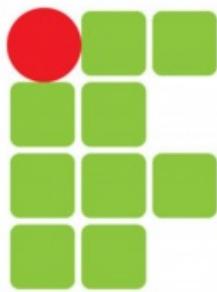
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais, 2^ª Ed. Ed. Roca, 2005. 1390 pp.
SLATTER, D. Manual de Cirurgia de pequenos Animais. São Paulo: Manole, 2^ª ed., 2v., 1998.
BOJRAB, M.J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Roca. 3^ª ed.896pp.

Referência Complementar

PIERMATTEI, D.L.; FLO, G.L. Manual de Ortopedia e Tratamento das Fraturas dos Pequenos Animais. Malone.
BOYD, J. S.; PATERSON, C.; MAY, A. H. Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato. São Paulo: Manole, 1993
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997
GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. v.2
HILDEBRAND, M. Análise da Estrutura dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu, 1995.

Observações

O presente plano foi apresentado aos alunos no primeiro dia de aula e poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequar os processos didático-pedagógicos utilizados.



PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária **Turma: VET7**

Departamento: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento:

Disciplina: Inspeção de Pescado, Ovos e Mel

Professor: Délcio Bueno da Silva

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
7º	55.00	02/2020

Ementa

Requisitos básicos para instalação de indústrias de processamento de Produtos de Origem Animal e seus subprodutos. Estudos dos métodos higiênicos sanitários, legislação e comercialização aplicados a ovos, pescados e derivados, mel, cera de abelhas e derivados apícolas. Técnicas legítimas e legais de prevenção aos eventos epidêmicos de envenenamento, infecção e intoxicação alimentares.

Objetivos

- Conhecer as técnicas de obtenção de ovos, pescado e mel, realize a inspeção dos mesmos sob os aspectos higiênicos e sanitários, e ainda faça a sua conservação.
- Saber dos riscos que uma população pode correr através do consumo desses produtos mal processados e/ou mal inspecionadas.

Conteúdo programático

Inspeção e Tecnologia de Mel

Biologia da Abelha:

- Classificação
- Raças
- Morfologia das castas
- Ciclo evolutivo

Tecnologia e inspeção de Própolis

Tecnologia e inspeção de Mel

Tecnologia e inspeção de Geleia Real

Tecnologia e inspeção de Cera

Tecnologia e inspeção de Pólen

Tecnologia e inspeção de Apitoxina

Instalações industriais

Inspeção e Tecnologia de Ovos

- Ovos fresco
- Ovos conservados
- Exames dos ovos
- Práticas dos exames feito nos ovos

Normas gerais de inspeção de ovos

- Inspeção em geral
- Inspeção em particular
- Ovos impróprios para consumo
- Alterações e julgamento dos ovos
- Classificação dos ovos
- Instalações industriais

Inspeção e Tecnologia de Pescados.

- Composição da carne
- Captura, manipulação e transporte
- Valor nutritivo
- Ácidos graxos ômega 3 : caracterização, bioquímica e importância nos peixes
- Característica dos pescados fresco e não-fresco
- Práticas de características organolépticas do pescado
- Conservação (Refrigeração, congelamento, salga e defumação)
- Doenças que podem ser transmitidas pelo consumo de pescados
- Instalações industriais

Metodologia de ensino

Aulas práticas
aulas teóricas via remota
visitas a casa do mel, avicultura de postura
estudos de legislações

Critérios de Avaliação

Avaliação periódica

Referência Básica

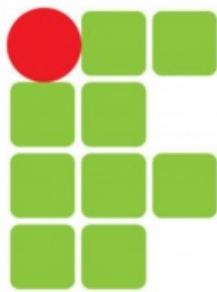
COUTO, R.H.N. Apicultura: Manejo de Produtos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006.
FURLAN, É.; GALVÃO, J.; MACIEL, E. Qualidade e processamento de pescado Editora: Elsevier Editora. 2013. 256.p.
OLIVEIRA, B.L.; OLIVEIRA, D.D. Qualidade e Tecnologia de Ovos Editora: UFLA. 2013. 223. P.

Referência Complementar

GONÇALVES, A.A. Tecnologia do pescado: Ciência, tecnologia, inovação e legislação. Editora: Atheneu Rio. 2011. 608 p.
OGAWA, M.; MAIA, E. L. Manual de pesca: ciência e tecnologia do pescado. São Paulo: Varela, 1999
ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005
ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos. Vol 2 - Componentes dos Alimentos e Processo. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005
VIEIRA. Microbiologia, Higiene e Qualidade do Pescado. 1. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2004. 184p

Observações

O presente plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequar os processos didático-pedagógicos utilizados, em razão do Ensino Remoto Emergencial (ERE)

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET9****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Biotecnologia da Reprodução Animal****Professor: Guilherme Oberlender**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
º	50.00	02/2020

Ementa

Métodos para colheita do sêmen das espécies de interesse zootécnico. Avaliação do ejaculado, diluidores, preservadores e técnicas de conservação e estocagem do sêmen. Técnicas de Inseminação Artificial nas espécies de interesse zootécnico. Controle das funções reprodutivas. Eficiência reprodutiva. Determinação do sexo e diferencial sexual. Citogenética aplicada à reprodução animal. Fertilização in vitro e embriogênese inicial. Controle do ciclo sexual. Transferência de embriões.

Objetivos

Ao final do semestre de atividades letivas, o aluno deverá ser capaz de:

- Ter conhecimento básico da realização de diferentes biotécnicas da reprodução animal;
- Possibilitar a compreensão dos aspectos gerais, princípios, importância e aplicação das biotécnicas reprodutivas aplicadas aos machos e as fêmeas, auxiliando os alunos no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades práticas na aplicação das biotécnicas, por meio das aulas práticas;
- Avaliar e debater situações práticas e propor atitudes e ações baseadas no conteúdo apresentado de biotecnologia da reprodução animal.

Conteúdo programático

1. Apresentação da disciplina
2. Introdução a biotecnologia da reprodução
3. Colheita de sêmen nas diferentes espécies animais
4. Avaliação do ejaculado e análises específicas de qualidade seminal
5. Técnicas de manipulação, conservação e estocagem do sêmen (resfriado e congelado)
6. Inseminação artificial nas diferentes espécies animais
7. Sincronização de cio e ovulação: princípios e métodos
8. Superovulação: princípios e métodos

9. Fertilização in vitro

10. Transferência de embriões

11. Técnicas modernas/atuais de biotecnologia da reprodução

Metodologia de ensino

Aula expositiva e argumentativa, de caráter informativo e ilustrativo, baseada no conteúdo de livros e artigos científicos da área, utilizando recursos de tecnologia da informação, sendo:

- Vídeo-aulas síncronas por meio da plataforma Google Meet;
- Vídeo-aulas assíncronas por meio da plataforma Google Meet;
- Vídeo-aulas gravadas e disponibilizadas por meio da ferramenta YouTube;
- Leitura crítica de artigos e materiais bibliográficos diversos da área;
- Utilização da ferramenta digital PADLET no processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, buscar-se-á introduzir e aprofundar os conhecimentos de cada assunto e facilitar o posterior estudo dos conteúdos da disciplina. Ademais, objetiva demonstrar os aspectos relevantes sobre os assuntos abordados.

Serão realizadas aulas práticas com possibilidade dos discentes visualizarem, manusearem e vivenciarem na prática as atividades exercidas por um Médico Veterinário que atua na área de Biotecnologia da Reprodução Animal (SERÃO REALIZADAS APENAS QUANDO DO RETORNO PRESENCIAL).

As aulas práticas serão inicialmente realizadas nos setores produtivos do Campus Muzambinho, no Laboratório de Anatomia Veterinária e no Laboratório de Biotecnologia da Reprodução Animal. Serão realizadas também solicitações a Direção do Campus Muzambinho para possíveis realizações de viagens/visitas técnicas a propriedades, haras e empresas que atuam na área de Biotecnologia da Reprodução Animal.

Ademais, serão realizadas dinâmicas de trabalhos em grupos e apresentação de seminários pelos alunos via plataforma Google Meet;

Assim, pretende-se propor ações educativas/sequências didáticas:

- Utilização de situações problematizadas com intenção introdutória e motivadora;
- Exposição do conteúdo;
- Proposição de problemas ou questões e revisão oral sumária, correlacionando com os objetivos estabelecidos em caráter conclusivo.

Critérios de Avaliação

Avaliações teóricas e apresentação de trabalhos em grupos, do conteúdo programático ministrado, sendo:

1^a avaliação teórica: 2,5 pontos

2^a avaliação teórica: 2,5 pontos

3^a avaliação - Apresentação de trabalho em grupo: 2,0 pontos

Total: 7,0 pontos

4^a avaliação prática: 3,0 pontos (SERÁ REALIZADA APENAS APÓS RETORNO PRESENCIAL).

Total: 10,0 pontos

Referência Básica

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2 ed., São Paulo: Varela, 2008.

HAFEZ, E. S. E; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7 ed. Manole: São Paulo, 2004.

SINGH, B.K. Compêndio de andrologia e inseminação artificial em animais de fazenda. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda, 2006.

Referência Complementar

BLANCHARD, T. L.; VARNER, D. D.; SCHUMACHER, J. Manual of equine reproduction. Mosby. New York. 1998.

CIBELLI, J.; LANZA, R. P.; CAMPBELL, K. H. S.; WEST, M. D. Principles of Cloning. Ed. Academic Press, London. 2002. 531 p.

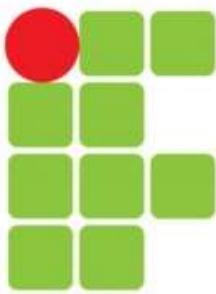
MIES FILHO, A. Reprodução dos animais e Inseminação artificial nos animais domésticos. 6 ed. Porto Alegre Sulina, 1988, 2 v.

ROBERTS, S. Veterinary obstetrics and genital diseases. Ann arbor. Edwards Brothers, 1983. 776 p.

YOUNGQUIST, R.S. Current therapy in large animal theriogenology. 1ed. W.B. Saunders Company. Philadelphia. 1997.

Observações

O presente plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequar os processos didático-pedagógicos utilizados.



PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária **Turma: VET9**

Departamento: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento:

Disciplina: Epidemiologia

Professor: Fábio Carvalho Dias

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
°	66.40	02/2020

Ementa

- Evolução histórica do processo Saúde-Doença.
- Epidemiologia Descritiva; Epidemiologia Analítica.
- Determinantes do processo Saúde-Doença.
- Modelos epidemiológicos de doenças transmissíveis e degenerativas crônicas.
- Medidas de combate das doenças transmissíveis.
- Vigilância em Saúde.
- Planificação em Saúde Animal: planejamento estratégico, gerencial e operacional.

Objetivos

- Abordar os instrumentos necessários na caracterização, quantificação e investigação das doenças e seus agravos.
- Caracterizar e compreender as bases epidemiológicas do processo Saúde-Doença no âmbito das populações, bem como os procedimentos de vigilância.
- Fornecer subsídios para a elaboração de projetos em Saúde.
- Reconhecer a importância dos conhecimentos epidemiológicos na atuação do Médico Veterinário.

Conteúdo programático

- Evolução histórica do processo Saúde-Doença.
- Determinantes do processo Saúde-Doença: Processo Epidêmico e Cadeia Epidemiológica.
- Formas de ocorrência de doenças nas populações.
- Índices e Coeficientes Indicadores de Saúde.
- Propriedades dos testes diagnósticos.
- Estimativas de populações.
- Estudos epidemiológicos: Epidemiologia Descritiva, Epidemiologia Analítica e Epidemiologia Experimental.
- Noções de amostragem em Saúde Animal.
- Medidas gerais de profilaxia: prevenção, controle e erradicação.
- Vigilância em Saúde: vigilância ativa e vigilância passiva.
- Planificação em Saúde Animal.
- Programas Oficiais relacionados à Saúde Animal.

Metodologia de ensino

- Aulas remotas, com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e de recursos virtuais (Webconferências).
- Aplicação remota de Estudos Dirigidos.
- Apresentações de Seminários.
- Apresentações de Projetos em Saúde Animal.

Critérios de Avaliação

- Duas avaliações: Avaliação 1 - valor 2,5 pts; Avaliação 2 - valor 2,5 pts.
- Seminário - valor 2,0 pts.
- Projeto em Saúde Animal - valor 3,0 pts.

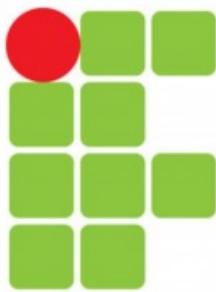
Referência Básica

- THRUSFIELD, M. et al. Veterinary Epidemiology. 4. ed. Oxford: Wiley Blackwell, 2018.
- BONITA, R. et al. Epidemiologia Básica. 2.ed. São Paulo: Santos, 2010.
- ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Referência Complementar

- MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- PEREIRA, M.G. Epidemiologia Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
- FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. Fundamentos de Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à Epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- FLETCHER, R.H. et al. Epidemiologia Clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Observações

**INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS - CAMPUS MUZAMBINHO****Bacharelado em Medicina Veterinária**

ESTRADA MUZAMBINHO, 35 - MORRO PRETO

MUZAMBINHO - MG - 35715051

PLANO DE ENSINO**Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária****Turma: VET9****Departamento: Medicina Veterinária****Área de Conhecimento:****Disciplina: Extensão Rural****Professor: Márcio Maltarolli Quidá**

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
º	50.00	02/2020

Ementa

Extensão Rural; definições; objetivos; características; requisitos básicos e dificuldades. Histórico; modelos; pressupostos teóricos; metodologia, técnicas; multimeios e mensagens em Extensão Rural. Metodologia remota de extensão. Enfoque participativo. A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultura Familiar e a Reforma Agrária (PNATER) e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER).

Objetivos

(a) Analisar fatos que caracterizam a problemática do meio rural; (b) construir diagnósticos participativos; (c) elaborar estratégias de ação colaborativas; (d) atuar sob a égide do desenvolvimento sustentável, em suas diretrizes econômicas, sociais, políticas, espaciais e ambientais; (e) analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira; (f) promover a comunicação rural dialógica, partindo do conhecimento dos modelos, metodologias, técnicas, meios e seus pressupostos teóricos; (g) conhecer e problematizar as políticas públicas de extensão rural no Brasil.

Conteúdo programático

Visão geral da disciplina - Planejamento de atividades

Extensão rural: conceito e definições; objetivos; características; requisitos básicos; dificuldades na execução da Extensão Rural.

Histórico

Modelos

Pressupostos teóricos: epistemologia genética em Jean Piaget e a teoria da ação comunicativa em Freire

A Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Técnicas extensionistas

Multimeios e mensagens em Extensão Rural

MEXPAR 4.0: extensão rural remota.

O enfoque participativo.

O diagnóstico rural participativo (DRP).

Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para agricultura familiar e reforma agrária (PNATER).

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER).

Metodologia de ensino

Webconferência via Google meets.
Hipertexto e hipermídia.
Videoaulas.
Palestra MEXPAR 4.0
Oficinas.
Docência compartilhada,
Trabalhos em grupo.
Produção de textos científicos.
Leitura de livros e artigos.
Desenvolvimento e promoção de técnicas individuais e grupais de comunicação rural.
Diagnóstico participativo.

Critérios de Avaliação

Estudo dirigido 01: 25%
Estudo dirigido 02: 25%
Oficina 01 (Elaboração de texto para produtores rurais): 25%
Oficina 02 (Gravação de vídeo com a aplicação de uma técnica extensionista). Trabalho em grupo: 25%

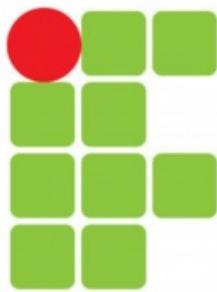
Referência Básica

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 7º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. 93 p.
QUIDÁ, M. M. Do embate semântico ao desafio da práxis: a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária. Tese (Doutorado em Política Social). Escola de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2019. 243 p.
RUAS, E. D. et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável - MEXPAR. Belo Horizonte, março 2006.

Referência Complementar

BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação rural? 2. ed., Editora Brasiliense. São Paulo, 1985.
OLIVEIRA, M. M. As circunstâncias da criação da Extensão Rural no Brasil. In: Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 16, n. 2, p. 97 - 107; 117 - 124, mai-ago: 1999.
PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil. Uma abordagem histórica da legislação. Textos para Discussão da Consultoria Legislativa do Senado Federal, v. 48, 2008.
RODRIGUES, C. M. Conceito de Seletividade de Políticas Públicas e sua Aplicação no Contexto da Política de Extensão Rural no Brasil. In: Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 14, n. 1, 1997. p. 120-127.
VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático. Secretaria da Agricultura Familiar - MDA. Brasília, março de 2006.

Observações



PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária

Turma: VET9

Departamento: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento:

Disciplina: Inspeção e Tecnologia do Leite

Professor: Délcio Bueno da Silva

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
º	83.20	02/2020

Ementa

Importância e histórico da indústria leiteira. Composição química, bioquímica e causas de variações na qualidade do leite. Processamento tecnológico, higienização, conservação e armazenagem do leite e seus derivados.

Objetivos

- Estudar o Histórico da industria leiteira e sua importância
- Compreender a Inspeção e Tecnologia de obtenção, Tratamento, Conservação e Fabricação do Leite e Subprodutos;
- Conhecer o controle de qualidade do leite e subprodutos;
- Compreender os riscos de transmissão de doenças através do leite e seus subprodutos;
- Saber a importância da manutenção da qualidade do leite durante todo o seu processamento

Conteúdo programático

- Introdução a disciplina
- Componentes do leite
- Doenças transmissíveis pelo leite
- Introdução ao trabalho no laboratório (prática)
- Acidez do leite (prática)
- Inspeção e Tecnologia do leite para o consumo: recepção, seleção, filtração (centrifugação), homogeneização, tratamentos térmicos (pasteurização e ultra pasteurização); Resfriamento.
- Exame de Gordura no Leite (prática)
- Determinação de Sólidos Totais e Sólidos Desengordurados (prática)
- Crioscopia do Leite (Prática)
- Tecnologia e Inspeção do leite fermentados (Teórico/prática);
- Tecnologia e Inspeção de creme e Manteiga (Teórico/prática);
- Tecnologia e Inspeção de Queijos (Teórico/prática);
- Legislação pertinente a Inspeção de leite

Metodologia de ensino

Critérios de Avaliação

Provas teóricas

Referência Básica

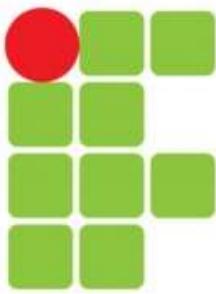
PINTO, C.L.O. Qualidade Microbiológica do leite cru. Editora: Epamig 2013 272 p.
SGARBIERI, V.C. Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino Editora: Atheneu 2012 316. p.
TRONCO, V.M. Manual para inspeção da qualidade do leite Edição. 5. ed. Editora: UFSM. 2013. 206 p.

Referência Complementar

ANDRADE. N.J. Higienização na Indústria de Alimentos. 1. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2008. 115p.
GERMANO, P.M.L.; M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 4 ed.. São Paulo: Editora Manole, 2011. 630p.
MONTEIRO, .A.A.; PIRES, A.C.S.; ARAÚJO, E. Tecnologia de Produção de Derivados do Leite: Série Didática. Editora: Editora UFV. 2011. 85 p.
ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005.
ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos. Vol 2 - Componentes dos Alimentos e Processo. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005

Observações

O presente plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do período letivo, caso seja necessário readequar os processos didático-pedagógicos utilizados, em razão do Ensino Remoto Emergencial (ERE)



PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Medicina Veterinária **Turma: VET9**

Departamento: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento:

Disciplina: Saúde Pública e Zoonoses

Professor: Fábio Carvalho Dias

Período	Carga Horária	Semestre/Ano Letivo
°	50.00	02/2020

Ementa

- Zoonoses emergentes.
- Principais Zoonoses causadas por bactérias, helmintos, vírus, clamídias, rickettsias e protozoários.
- Centros de Controle de Zoonoses.
- Introdução ao estudo da Saúde Pública.
- Controle dos principais vetores em Saúde Pública: roedores, morcegos, escorpiões, mosquitos.
- Desinfecção em saúde animal.
- Conceitos fundamentais em Vigilância Epidemiológica e Educação Sanitária.
- Controle de agravos específicos em Saúde Pública.
- Classificação das Zoonoses.

Objetivos

- Reconhecer as principais doenças transmissíveis dos animais à população humana e seus mecanismos de transmissão.
- Identificar os aspectos clínicos mais evidentes da doença em humanos, bem como as respectivas medidas de controle e suas implicações em Saúde Pública.
- Compreender os processos políticos e os Programas de Saúde no Brasil e no mundo.
- Capacitar e aprimorar as atividades de Educação em Saúde.
- Reconhecer a importância da atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública.

Conteúdo programático

Saúde Pública:

- Introdução ao estudo da Saúde Pública.
- Saúde Única: Saúde Humana, Saúde Animal, Saúde Ambiental.
- Atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública.
- NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
- Vigilância em Saúde - Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental.
- Desinfecção em Saúde Animal.
- Controle de Agravos Específicos em Saúde Pública: fatores de risco, medidas de prevenção e medidas de controle.
- Controle dos principais reservatórios e vetores em Saúde Pública: roedores, morcegos e artrópodes.
- Conceitos fundamentais de Educação em Saúde: Concepções e Abordagens Pedagógicas para a Educação em Saúde.

Zoonoses:

- Introdução ao estudo das Zoonoses.
- Classificação das Zoonoses.
- Principais Zoonoses causadas por bactérias, helmintos, vírus, clamídias, rickettsias e protozoários.
- Zoonoses emergentes e reemergentes.
- Unidades de Vigilância de Zoonoses.

Metodologia de ensino

- Aulas remotas, com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e de recursos virtuais (Webconferências).
- Aplicação remota de Estudos Dirigidos.
- Apresentações de Seminários.
- Apresentações de Trabalhos de Educação em Saúde.

Critérios de Avaliação

- Duas avaliações: Avaliação 1 - valor 2,5 pts; Avaliação 2 - valor 2,5 pts.
- Seminário - valor 3,0 pts.
- Trabalho de Educação em Saúde - valor 2,0 pts.

Referência Básica

- ROCHA, A.A. et al. Saúde Pública - Bases Conceituais. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
- ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
- PHILIPPI JÚNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente. 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.

Referência Complementar

- ACHA, P. N.; SZYFRES, B. Zoonosis y Enfermedades Transmisibles Comunes al Hombre y a los Animales. 3. ed. Washington: Pan American Health Organization, 2001. 3 vol. (Scientific and Technical Publication n° 580). Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=2237:2010-zoonoses-commonable-diseases-common-man-animals-3rd-edition-three-volumes&Itemid=1894&lang=es (Acesso em 17/08/2020).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf> (Acesso em 17/08/2020).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 7.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 17/08/2020).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf> (Acesso em 17/08/2020).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf> (Acesso em 17/08/2020).
- MARTINS, J.P. et al. Manual de Zoonoses - Programa de Zoonoses da Região Sul - Vol. I. 1. ed. 2009. Disponível em: <https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/manual-zoonoses-1.pdf> (Acesso em 17/08/2020).
- MARTINS, J.P. et al. Manual de Zoonoses - Programa de Zoonoses da Região Sul - Vol. II. 1. ed. 2011. Disponível em: <https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/manual-zoonoses-2.pdf> (Acesso em 17/08/2020).
- MEGID, J. et al. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

Observações

Plano de Ensino – Anestesiologia Veterinária

Ementa

História da anestesiologia. Avaliação pré-anestésica e risco anestésico. Técnicas de monitoramento do paciente durante a anestesia. Fármacos utilizados para medicação pré-anestésica. Anestesia loco-regional: fármacos e técnicas utilizadas em pequenos e grandes animais. Anestesia dissociativa. Planos e estágios anestésicos. Anestesia intravenosa. Anestesia inalatória. Aparelhos e circuitos anestésicos. Bloqueadores neuromusculares e ventilação artificial. Controle da dor. Emergências e complicações anestésicas.

Objetivos

Implementar o processo ensino-aprendizagem, por meio de conteúdos, atividades formativas e ambientes de aprendizagem diversificados, a fim de desenvolver as habilidades previstas em função das competências que contribuam para a formação do perfil profissional estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

Programa da Disciplina

1. Introdução à Anestesia;
2. Avaliação Pré-Anestésica e Preparo do Paciente;
3. Medicina Pré-Anestésica;
4. Anestésicos Injetáveis;
5. Anestesia Dissociativa;
6. Equipamentos Anestésicos;
7. Anestésicos Inalatórios;
8. Monitoração de Pacientes Anestesiados;
9. Farmacologia dos Anestésicos Locais;
10. Técnicas de Anestesia Locorregional;
11. Bloqueadores Neuromusculares;
12. Ventilação Mecânica;
13. Cuidados na Recuperação Anestésica;
14. Avaliação e Controle da Dor;
15. Emergências Anestésicas e Reanimação.

Metodologia

O conteúdo da disciplina será ministrado através de aulas expositivas dialogadas, realização de atividades em grupo e simulação de atendimentos e procedimentos anestésicos.

Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação podem incluir um ou mais dos métodos de avaliação descritos abaixo:

- Avaliações teóricas assíncronas disponibilizadas na plataforma presencial – valor total de 3,5 pontos distribuídos entre três avaliações;

- Seminários – valor total de 3,5 pontos – distribuídos da seguinte forma: 1,5 (apresentação do seminário) + 1,0 (arguição) + 1,0 (trabalho escrito);
- Avaliação prática – será realizada em todas as aulas práticas, nas quais será avaliado conhecimento, participação e postura – 3,0 pontos.

Referência Básica

- MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária – Farmacologia e Técnicas, 5^a ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
- FANTONI, D. T; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2^a ed., São Paulo: Roca. 2009. 632 p.
- NATALINI, C. C. Teorias e técnicas em Anestesiologia Veterinária. Artmed. 2007. 296p.

Referência Complementar

- DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia e Analgesia em Eqüinos. 1^a ed. Editora Roca, 2008, 334 p.
- MASSONE, F. Atlas de Anestesiologia Veterinária, 1^a Ed. São Paulo: Roca. 2003. 172p.
- MUIR, W; HUBBEL, J. A; SKARDA R. T; BEDNARSKI, R. M. Manual de Anestesiologia Veterinária. 3^a ed. Artmed. 2001. 432p.
- PADDLEFORD, R. R. Manual de Anestesia de Pequenos Animais. 2^a ed, 2001, São Paulo: Roca. 423p.
- TAYLOR P. M; CLARK, K. W. Manual de Anestesia em Equinos. 2^a ed. Medvet. 2009. 221p.

Observações

ATENÇÃO:

- As estratégias de ensino e avaliações poderão ser adequadas conforme o andamento da unidade de aprendizagem;
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar as aulas;
- É vetado o uso de celular em sala de aula;
- As informações constantes neste plano de ensino podem ser alteradas conforme o andamento do semestre letivo.

Documento Digitalizado PÚblico

Apensamento 2º/20220 - Muzambinho

Assunto: Apensamento 2º/20220 - Muzambinho

Assinado por: Sindynara Ferreira

Tipo do Documento: Apensamento de Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 24/11/2021 19:49:17.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.if sulde minas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 198788

Código de Autenticação: 89621c55c7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Boa noite! Encaminhamos processo que trata do 2º apensamento ao Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos e Superiores do Campus Muzambinho. Foi aprovado no Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) no dia 17/11/2021 e segue para análise do Conselho Superior (CONSUP). Atenciosamente.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sodynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CEPE, em 24/11/2021 19:49:42.